



JOÃO FERNANDES, PRESIDENTE DA RTA GARANTE NA BTL

Falta de trabalhadores é o maior problema no turismo algarvio

O presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes, garantiu que a falta de recursos humanos tem, atualmente, efeitos mais negativos na atividade turística do que a pandemia e a guerra na Ucrânia juntas. E que esse é o verdadeiro "nó górdio" do Turismo da região, que está carente de mão-de-obra estrangeira

P 4 e 5



Quatro concelhos são candidatos a Cidade Europeia do Vinho

P 5

ALTE

Observatório Nacional de Envelhecimento veio para o Algarve



P 3

Gripe das aves aumenta e leva a abate de animais

P 9

CHUA aposta em terapias alternativas

P 10

Livro premiado de José Carlos Barros sai em abril

P 15

Portimonense sem ganhar há 14 jogos seguidos

P 20

Poeta farenses Gastão Cruz morre aos 80 anos

P 24

PUB

Apoie o JORNAL do ALGARVE COM UMA ASSINATURA EXTRA

O SEU CONTRIBUTO FAZ A DIFERENÇA
PAGUE JÁ A SUA ASSINATURA

Dados para transferências (mencionando o nº ou nome de assinante):
CAIXA GERAL DEPÓSITOS PT 50 0035 0909 0001 6155 3303 4
CRÉDITO AGRÍCOLA PT 50 0045 7043 4000 6213 1353 7

Para mais fácil identificação da transferência, solicitamos envio comprovativo de pagamento para: ja.assinantes@gmail.com

Vale
5€

veja como ganhar no interior



SMS
Carlos Albino

942

carlos-albino@sapo.pt

Ucranianos

Alguma imprensa estrangeira e alguma conversa baixa por cá, está repleta de artigos de opinião que atiram à cara dos europeus o facto de terem aberto as portas, de um momento para o outro, como nunca antes, aos refugiados de guerra ucranianos, ao contrário do que teria acontecido no caso de sírios, magrebinos ou afegãos. A causa dessa diferença, como de modo geral é referido enganosamente, é o facto de os ucranianos serem caucasianos de pele branca. Mas se semelhante remoque pode ser atirado contra algumas sociedades, não é o caso da portuguesa. Nem tão pouco é o caso de uma das suas regiões mais atribuladas, como é o caso do Algarve. Contem o número de quantas etnias formatam hoje em dia a nossa sociedade, e ver-se-á como temos sabido receber, proteger e integrar para além do preconceito rácico. Não me venham com o argumento racista da cor da pele.

Sejamos claros - O facto de agora se abrirem portas portuguesas aos ucranianos que há um mês foram invadidos de forma selvagem, com desrespeito por todas as leis e convenções modernas, como ninguém poderia imaginar, criou uma comoção generalizada que explica todo o socorro e amparo humano. A impotência de ajuda militar por parte dos outros países e mesmo de potências normalmente super-bélicas como os Estados Unidos da América, o facto de se estar a ver em direto como se procura assassinar um povo de 44 milhões de habitantes, e de se procura anexar uma país como se ainda se estivesse na Idade Média, o facto de se assistir a uma êxodo em massa de pessoas sem nada nas mãos, sob bombardeamentos indiscriminados, tudo isso, a ocorrer sob os nossos olhos, só pode pôr à prova a

nossa humanidade. Não me venham dizer que tem a ver com a cor branca. Tem a ver com a injustiça, a impotência, o espanto e o medo que estão no horizonte.

Mas tem a ver ainda com um outro facto, e esse é importante. É que não recebemos ucranianos só agora. Nós conhecemo-los de há pelo menos uns vinte anos. Sabemos como classificá-los - Os ucranianos são mais cultivados do que a média dos portugueses, têm ética no trabalho, e ainda por cima são estoicos. Isto é, são respeitados pelo que são. Entre nós, existe admiração pela sua diáspora. Agora que estão a viver este momento terrível com o qual será carimbada para sempre a História do Século XXI, não admira que recebamos estes fugitivos da guerra com desvelo. Não por serem da nossa família antropológica, mas sim porque estão sofrendo, perto de nós, a meio da Europa, o que a Europa não esperava sofrer, desde que foi encerrado o capítulo do Segunda Guerra Mundial, e para que não voltasse a acontecer, se criou a ONU. Nas noites de insónia, dá que pensar - A utopia que foi gerada pela ONU acaba de ser baleada nas ruas de Mariupol, para sempre. Não é hora de pensar na cor da pele. É hora de rever tudo aquilo em que acreditámos até agora. E esse terá sido o único benefício para a Humanidade de ter nascido um homem com nome de Putin.

Flagrante fervora: *Gastão Cruz! Que estejas sempre vivo na obra que deixaste, que eniveças em cada poema teu lido por alguém ou para alguém, que o teu nome conduza à estante da beleza das palavras.*

CRÓNICA DE FARO «Na morte do poeta»

Tinha evidente, justificado e natural orgulho em haver nascido em Faro, no ano de 1941, esse grande nome da literatura portuguesa que foi GASTÃO CRUZ. A sua dedicação à cidade era mais que notória. Conhecíamos o Gastão Cruz desde menino e moço, quando habitava, tal como nós, na Rua Baptista Lopes. Ele era sempre dado a essas «coisas do espírito», sempre mais votado ao intelecto do que aquela vadiagem própria da idade e do tempo, com a «trapeira de meias», ali no Largo da Mota, entre as «lojas múltiplas» dos srs. José da Capela e João, que vinha do Faro Rural (Pontes de Marchil? Santa Bárbara de Nexe?....

O Gastão era de outra gente, de outro grupo, de certa elite que dá nome, prestígio e «mais valia a qualquer burgo. Era do grupo do saudoso e malgrado, também poeta e de que valia, que era o também jovem João Passos Valente, filho da D. Marília Rita da Palma e do advogado dr. João Passos Valente.

Convivia connosco, a «plebe» das Ruas Baptista Lopes, da Mota, da Vasco da Gama, da Lethes, dos Largos Terreiro do Bispo (Largo da Palmeira) e do Sol Posto, mas nada de futebóis. Sim coisas do espírito. Tínhamos a maior simpatia e apreço pelo Gastão e Irmã, a dra. Isabel, que foi pró-reitora da Universidade do Algarve. Estudante do Liceu João de Deus, em

Faro, licenciou-se em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa e exerceu o magistério secundário, profissionalmente. Foi também «Leitor de Português» (1980 / 86) no «King's College», em Londres e director / fundador do Teatro de Alfama / Teatro da Ajuda. Mas é na arte poética que Gastão Cruz alcançou a sua expressão maior. Em 1961, com 19 anos e num movimento intrinsecamente ligado a Faro («Poesia Sul») publicou o primeiro livro «A morte percutiva». Depois foi toda uma série de valiosos livros que lhe valeram prémios («Grande Prémio de Poesia Maria Amália Vaz de Carvalho - 2019») e as distinções honoríficas pelo seu labor intelectual («Grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique» e «Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura», entre outras altas qualificações.

Morreu o Poeta Gastão Cruz. Foi-o no Hospital Egas Moniz, m Lisboa. Faro e o Algarve estão de luto porque tinham em Gastão Cruz, um dos mais expressivos poetas deste nosso tempo.

Nota: O autor não escreveu o artigo ao abrigo do novo acordo ortográfico



João Leal

[AVARIAS]

Questões da modernidade



Fernando Proença

Devo andar como, quase, todos vós: se pouso os sentidos (um pouco de má poesia nunca fez mal a ninguém) nos canais de informação, fico com a ideia que estou numa vertente dramática do mesmo principio do ciclismo (e já agora do atletismo e mais alguns ismos) adaptado à cobertura da guerra na Ucrânia; raramente se sabe onde anda a verdade. No desporto, alguns atletas tomaram alguma coisa que não era suposto e só muito mais tarde se vai saber da missa - a metade - com consequências um ano depois, ou seja, anda meio mundo a tentar enganar o outro. Nas imagens da guerra, só muito mais tarde se percebe que muitas imagens não eram dali, mas dos deslocados da Crimeia de 2014, ou pior, Síria 2018 - da guerra do Vietnam não dá muito jeito. Atenção que não estamos em terreno virgem, muitas das fotografias icónicas de, por exemplo, a segunda guerra mundial, foram montadas a posteriori e, aí, os «culpados» não foram unicamente os russos. Aqui navegamos em zona de desinformação e censura, mas a censura (e a desinformação) são parte integrante destes processos numa situação de combate. É a História. A esse respeito, os nossos canais de informação, estão cada vez mais especializados em fazer programas em que procuram o erro no meio das notícias que os - canais - da concorrência deram como boas. A mim parece-me uma coisa um bocado para o infantil, género queixinhas, a minha é maior que a tua, somos um órgão de informação credível; minha senhora, cuidamos da sua filha, levamos a casa, fazemos casamentos e batizados. São os novos tempos, não há forma de os contornar.

Para desenjoar da guerra, uma questão que me preocupou depois de ver um certo filme: um tipo, no centro de Nova Iorque conseguiu arranjar, duas vezes seguidas, lugar para estacionar o automóvel, mesmo à porta do banco para onde se dirigia (a norma em cinema), mas ao sair fechou a porta à chave (anormal, anormal!). Desde quando é que um actor, no meio de um filme tranca a porta do automóvel? Decididamente o mundo mudou e não foi para melhor. Só falta que quando alguém morre ao volante de um - outro - automóvel, não faça a buzina soar, ou quando o rapaz da fita, sem nenhuma razão aparente, tussa e não tenha cancro. Onde vamos arranjar novas formas de ler cinema?

Não gosto nada deste meu lado picuinhas, mas, mais uma vez, ouvi na CNN Portugal, que «muitas pessoas foram evacuadas de Lviv» (cidade ucraniana, só para os mais distraídos), isso pareceu-me parvo, mas não vejo que alguém pense, hoje, numa alternativa. Aflige-me o uso forçado de um termo - evacuar - que à força do hábito e repetição (mesmo vindo no dicionário) e mil vezes replicado, podia (ou devia) ser substituído, por exemplo, pelo muito mais agradável e certo, «retiradas». Mas isto sou eu da boca para fora.

JORNAL do ALGARVE

Medalha de Mérito Turístico - Grau Ouro

VIPRENSA

Sociedade Editora do Algarve, Lda.

Pessoa Colectiva n.º 501 441 352

Capital Social: 60.000,00 Euros

Maria Luísa A. Travassos: 50%

Herdeiros de Fernando Reis: 50%

Registo ICS n.º 100969

Administração

Maria Luísa Aleixo Travassos

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



Direção

Luísa Travassos

Redação

Gonçalo Dourado

Joana Pinheiro Rodrigues

João Prudêncio

José Cruz

Lúcia Palma

Luísa Travassos

Neto Gomes

jornaldealgarve@gmail.com

ESTATUTO EDITORIAL em

www.jornaldealgarve.pt

Colunistas

Ana Simões

Carlos Albino

Carlos Luís Figueira

Eurico Gomes

Fernando Pinto

Fernando Proença

Humberto Gomes

João Leal

Jorge Gravanita

Rogério Silva

Susana Travassos

Vasco Barbosa Prudêncio

Vitor Cardoso

Colaboradores

Almerinda Romeira, Ana Oliveira, Ana Viegas, Ângelo

Cruz, António Manuel, António Montes, António

Sustelo (Bélgica), Arnaldo Casimiro Anica, Caldeira

Romão, Carlos Alberto, Carmo Costa, Domingos

Francisco, Eduardo Geraldo, Eduardo Palma, Emílio

Ramos, Fernando Cabrita, Fernando Graça,

Hélder Bernardo, Hélder Carrasqueira, Horácio

Neves Bancelada, João Paulo Guerreiro, João Xavier,

Jorge Costa, José António Pires, José Azevedo, José

Manuel Livramento, José Mestre, José Saúde, Júlio

Farinha, Luís Santos, Mendes Bota, Miguel Duarte,

Miguel Jorge, Rita Pina, Rogério Bastos, Rui Marques,

Silva Lucas, Teresa Cristina, Teodomiro Neto.

Paginação Eletrónica

Lúcia Palma, Ana Reis

Publicidade e Marketing

Filomena Reis, Helena Reis

filomena.jornaldealgarve@gmail.com

Dep. Assinantes

ja.assinantes@gmail.com

Sede, Publicidade, Redação,

Administração

Rua Jornal do Algarve, 46

8900 Vila Real de Santo António

Telefs. 281 511 955 / 56 / 57

Telefax: 281 511 958

jornaldealgarve@gmail.com

Delegação de Faro

jornaldealgarve@gmail.com

Delegação de Portimão:

Tel. 914 462 325

ja.portimao@gmail.com

Impressão:

DISTASA

Distribuciones Aliadas, S.A.

Pol.Ind.La Isla, parcela 53,

41700 Dos Hermanas (Sevilha)

Distribuição:

Pedaços de Mar, Lda

Urb. Horta do Vinagre, Lote 2

8950 Castro Marim

Propriedade:

Viprensa Sociedade

Editora do Algarve, Lda.

Rua Jornal do Algarve, 46

8900 Vila Real Santo António

Depósito Legal n.º 9578-85

ISSN 0870-6433

Tiragem média semanal

do último mês:

8 500 exemplares

VAI ANDANDO QUE ESTOU CHEGANDO



Carlos Luís Figueira

A guerra na Ucrânia domina as atenções. Era expectável, que o conflito causado pela invasão russa, seria de pouca duração. Enganei-me redondamente. O conflito tende a eternizar-se com todas as perdas que o mesmo provoca.

O Diário de Notícias publicava na última sexta-feira, uma espécie de sondagem sobre o que opinavam os inquiridos sobre a natureza da guerra e dos seus responsáveis. Como era de todo óbvio, a esmagadora maioria dos que responderam culpavam a Rússia, os resultados correspondem hoje à posição dominante dos portugueses, nos quais me incluo desde o início.

Todavia não deixo de considerar que para tal contribuíram e contribuem, toda a panóplia de notícias e comentadores, dominantes na comunicação social, pela forma como nos é retratado o conflito, sem controvérsia, nem respeito por quem ousa fazer algum comentário que se distancie da voz dominante, mesmo que tal se deva a opiniões de gente que desde cedo se manifestaram contra a invasão da Ucrânia sobre o comando de Putin. Situação que me deixa preocupado por entender que a ser assim caminhamos para uma espécie de pensamento único do qual me afasto.

Haverá muito que comentar após a decisão final que continuo a aspirar que seja breve. Nos dias que correm damo-nos conta da vaga de propaganda que nos invade. Notícias que nos são dadas para, num curto espaço de tempo, serem desmentidas.

O que ocorre em Mariupol é de facto uma imensa tragédia sobretudo humana. Comparar tal situação com Guernica, como hoje alguma imprensa dá nota, pela descontextualização que evidencia, é um insulto à memória histórica. A pequena aldeia do norte de Espanha foi bombardeada sem explicação pela aviação alemã num pronúncio de guerra que pouco depois se veio a verificar. A concentração de forças que se verifica na cidade ucraniana dever-se-á (também existem notícias nesse sentido) por ser um lugar de treino e armamento de forças nazis, dominadas pelo Regimento Azov, cujo papel lhe é reconhecido por dispor de um poder dentro do próprio estado.

Perante imagens de destruição que nos invadem, surgem diariamente declarações patéticas do comediante a quem lhe foi atribuído o lugar de Chefe de Estado do País invadido. As notícias sobre as conversações que realmente parecem existir tendentes a cancelar o conflito, estão sempre embrulhadas num nevoeiro que tornam difícil distinguir o que na realidade está a acontecer, sobretudo na contradição que envolvem as declarações de anúncios de vitória ou a iminência de uma terceira guerra mundial, por parte do Chefe de Estado Ucrainiano.

Preocupante sem dúvida é o destino de largos milhões de refugiados, sobretudo mulheres, crianças, idosos, que dado o grau de destruição que se observa, muitos deles, não dispõem de condições de regresso. Não sabem sequer o destino de quem ficou, em muitos casos porque impedidos de sair do País, para engrossarem as forças de resistência. Já há países que não comportam a crescente presença de refugiados que afloram à sua fronteira. Como, de que forma, integrar a maior vaga de refugiados desde a segunda guerra mundial. Como impedir que muitos deles se tornem alvo fácil de mafias prontas a beneficiar da desgraça humana no seu desespero. São perguntas sem resposta. Teme-se o pior.

Neste contexto não se percebe a decisão do Tribunal para acolher o pedido de Mário Machado a fim de lhe ser permitido a ida para a Ucrânia, solicitação acomodada em falsas declarações humanitárias nas quais acrescenta a probabilidade de se reunir a forças nazis existentes no terreno. Mário Machado tinha a obrigação de se apresentar com frequência em instalações policiais decorrente de um processo de posse de arma ilegal, indivíduo já condenado por comportamentos fascistas que conduziram a agressões e morte de um cidadão. Quem foram os juizes ou a juíza, que tomou tal decisão que conduz a mais um episódio negro da nossa justiça. Os portugueses necessitam de saber a justificação de tal acto e quem o patrocinou para poderem exigir medidas que possam conduzir ao afastamento de tais juizes, em nome do estado democrático em que é suposto vivermos.

Mas o cenário de guerra já deu para alguns políticos se livrarem de problemas e outros aproveitarem em benefício político próprio como Macron a contas com próximas eleições para a Presidência francesa e Boris Johnson, Primeiro Ministro inglês, que pelos pingos da chuva se tem livrado das acusações políticas que sobre ele pendiam sobre festividades organizadas ao arripio das medidas de saúde pública decorrentes do Covid. Outros ainda impondo maior volume de dinheiro para reforço de armamento nos seus OE, nos quais se distingue a Alemanha, num atropelo a compromissos firmados na defesa de uma política de Paz, decorrentes do final da segunda guerra mundial.

Na substância o que a actual situação exige não são exercícios especulativos sobre futura origem de novos blocos político-militares, mas antes a imperiosa necessidade de unir forças para por fim à guerra através de negociações que conduzam à Paz.

carlosluisfigueira@sapo.pt

21.03.2022

Observatório Nacional de Envelhecimento vem para Alte

> JOANA PINHEIRO RODRIGUES

Já nasceu em Alte, no concelho de Loulé, o Observatório Nacional de Envelhecimento (ONE), que vai recolher e analisar dados relativos a todo o ciclo de vida da população para propor medidas que promovam o envelhecimento ativo e saudável no interior do país e o combate à desertificação.

O espaço foi inaugurado esta semana, dia 21, e contou com a participação da ministra do Trabalho Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, que considerou o momento “um dia histórico para Portugal”, do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Sales, que afirma que o ONE “está no sítio certo” e que o trabalho desenvolvido em Alte será “uma forma de celebrar o envelhecimento”. António Sales referiu ainda que o ONE quer ajudar os idosos “a chegar mais novos a velhos”, prolongando a qualidade de vida das faixas mais vulneráveis. Vítor Aleixo, presidente da Câmara de Loulé, participou também na cerimónia de inauguração do ONE, aproveitando para sublinhar a importância de “cuidar do interior e das pessoas do interior”.

Nuno Marques, presidente do ABC e porta-voz do projeto, vê no ONE uma forma de “unir a sociedade em prol do envelhecimento ativo”.

Segundo o Nuno Marques, o Observatório nasce numa altura em que a “temática do envelhecimento da população – em termos europeus e em Portugal – está em cima da mesa para esta década”, sendo o objetivo desta estrutura “avaliar indicadores de várias áreas ao longo do ciclo de vida das pessoas” e perceber qual é o seu “o impacto no envelhecimento da população”.

“Estamos a falar de áreas como a saúde, social, trabalho, habitação, todas com impacto na qualidade de vida das pessoas, porque o que se pretende, cada vez mais, numa sociedade que vai envelhecendo naturalmente, é que as pessoas tenham o máximo de qualidade de vida durante o máximo de tempo”, justificou. O ONE é coordenado



Vitor Aleixo esteve ao lado da ministra do Trabalho no momento da inauguração



Os governantes pararam para falar com Albertina Madeira, de 99 anos, que agora é vizinha da frente da ONE

pelo Algarve Biomedical Center (ABC), pela NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa e pela Universidade do Porto e pretende dinamizar a colaboração entre instituições públicas, privadas e sociedade civil para o estudo do envelhecimento.

Nuno Marques adiantou que as três instituições têm estado a “definir um plano de ação” para que, “ainda este ano, sejam libertados alguns relatórios de dados e sejam indicadas desde já algumas medidas para serem implementadas”.

Nuno Marques frisou que estão em causa “dados sensíveis que têm de ter toda a proteção e têm de ficar alojados de forma completamente segura”, especificando que em Alte, “vão estar a trabalhar oito pessoas de forma diferenciada”.

“São bases de dados que já existem, mas que não foram olhadas deste prisma do envelhecimento. E é isso que temos já estado a fazer”, disse, frisando que o ONE acompanhará uma população “de for-

ma longitudinal ao longo dos anos para se ter uma análise mais fina desses indicadores”.

O objetivo é, depois, “propor algumas medidas políticas e ajudar os decisores a implementar medidas na área do envelhecimento que tenham impacto nos próprios indicadores que o observatório analisa”.

O trabalho do ONE vai também articular-se com outros centros europeus, com os quais também será feita a comparação.

Com um investimento de cerca de um milhão de euros numa fase inicial, o ONE tem como objetivo promover a investigação e

conhecimento que permitam avaliar e desenvolver o envelhecimento ativo e saudável, adequando as prioridades e o tipo de respostas nas áreas da saúde, da ação social, da educação e da formação ao longo da vida, do trabalho e da participação cultural e cívica em função do território, das necessidades e das dinâmicas da população.

O porta-voz disse que o orçamento inicial será aplicado na “criação de uma estrutura que já está na fase final” que conta com um ‘data centre’, computadores e processadores “adequados para este tipo de informação”.

PUB

rádio guadiana



Estamos na MEO RADIOS Canal 502

Telefone 281 512 337 Fax 281 512 338
www.radioguadiana.PT Vila Real de Santo António

PRESIDENTE DA RTA GARANTE NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Falta de trabalhadores é o maior problema do turismo do Algarve

João Fernandes salientou que a falta de recursos humanos tem, atualmente, efeitos mais negativos na atividade turística do que a pandemia e a guerra na Ucrânia juntas. E que esse é o verdadeiro “nó górdio” do Turismo da região, que está carente de mão-de-obra estrangeira

➤ JOÃO PRUDÊNCIO

Falando aos jornalistas à margem do programa oficial da BTL, que terminou no passado domingo, o responsável máximo pela promoção turística da região salientou que “o ‘nó górdio’ que temos pela frente diz mais respeito aos recursos humanos do que a pandemia ou a guerra, porque esse sim é um problema estrutural”.

“Há cada vez menos jovens para mão de obra. Já não conseguimos trazer população do Alentejo, do Centro, do Norte, regiões que têm já turismo e fixam esses ativos. Há cada vez menos jovens a abraçar atividades operacionais, é legítimo, são mais qualificados. A solução é trabalhar com a imigração”, acrescentou.

“Temos um bom nível de procura [no Turismo da região], não são os impactos da guerra que são mais significativos. Do ponto de vista da pandemia, ainda no dia 18 o Reino Unido decretou que qualquer regra que restringisse as viagens seria abolida, o que é uma situação já muito diferente da que já existiu”, disse.

No entanto não deixou de relevar os efeitos cumulativos da nova situação geopolítica na Europa com a falta de recursos humanos para o Turis-

mo, ao sustentar que “quando há uma crise, a imigração, que muitas vezes nos ajuda a suprir estas necessidades de mão-de-obra, volta aos seus países e com o processo de regresso em 2022 é muito difícil de conseguir o volume de gente de que precisamos para trabalhar”.

Ainda é cedo para saber consequências da guerra

Sublinhando que as maiores necessidades são nos setores mais operacionais – de cozinheiros a empregadas de andares, por exemplo – Fernandes afirmou que, logo no início da guerra, a RTA começou a trabalhar com o IEFP para direcionar refugiados da Ucrânia para o setor.

“E estão a crescer essas ofertas, trabalhámos com o setor para saber qual o perfil, mas temos que nos lembrar que quem foge de uma guerra primeiro precisa de conforto, segurança e legalização. Até porque muitos vêm com dependentes a cargos, idosos ou crianças e precisam de respostas sociais. Alguém que tem os filhos menores a cargo não pode ir trabalhar. Nem sequer a paz de espírito, uma habitação, tempo para se organizar”, precisou, salien-



As reservas para a época alta superam as expectativas, mas a falta de trabalhadores pode ter efeitos mais nefastos do que a própria guerra na Ucrânia

tando que a Ucrânia tem uma boa qualidade de recursos humanos direcionados ao setor turístico, além de o Algarve constituir a segunda maior comunidade daquele país em Portugal, a seguir a Lisboa.

Sobre os efeitos da guerra nos fluxos turísticos para o Algarve o presidente da RTA reconhece que ainda não se fizeram sentir os desvios desses fluxos nem os seus sentidos, embora haja sinais exteriores: “Sentimos por exemplo que a Turquia ou a Grécia estão a enfrentar dificuldades em alguns mercados pela proximidade com o conflito. Mas no que nos diz diretamente respeito não sabemos qual será o impacto da guerra nos nossos mercados emissores e como o

consumidor se vai comportar face a um aumento de preços na viagem e na estadia e a uma expectativa de passar por uma nova crise”.

No entanto, afirmou que, apesar do conflito e mesmo da pandemia, “o que temos em carteira de reservas é muito animador”.

No que respeita à pandemia, frisou os benefícios da fluidez do mercado, já que hoje a possibilidade de desmarcar a viagem e a estadia é hoje muito mais ágil”.

Cinco anos “de ouro” até 2019

Sobre a atual situação no mundo das reservas, salientou que, apesar do mundo de incógnitas de que é feito o

mercado turístico europeu e mundial, devido à pandemia, à guerra e ao contacto económico, e de tudo se poder desmoronar com algum fator imponderável, havia a perspectiva de em 2023 chegarmos a patamares de procura semelhantes a 2019, depois de dois anos menos bons. “Certo é que estamos com reservas muito elevadas em carteira, por exemplo no golfe, de março a maio e mesmo para a Páscoa e o Verão”.

“Só que todos sabemos que há uma nuvem que paira sobre a Europa e o mundo e cujos impactos ainda temos dificuldade em estimar. Quais os efeitos que terá em mercados como a Finlândia, que está junto à Rússia, ou

a Suécia, com o seu estatuto neutral muitas vezes posto em causa? Ou a Polónia, ou a Alemanha, país em que o consumidor antecipa as crises económicas, retraindo-se no consumo. Haverá desvio de fluxos que nós estamos no extremos oposto da Europa em relação ao conflito. Até que ponto vai o aumento de preços dos bens e serviços que são fornecidos à cadeia de valor do turismo? Quão caras ficarão as viagens?”.

Um mundo de questões ainda sem respostas e dependentes da evolução geopolítica, económica e até sanitária, avaliadas praticamente dia-a-dia.

De resto, na apresentação que fez acerca do balanço e da promoção do turismo algarvio para os próximos meses, João Fernandes enfatizou a evolução de que o setor foi protagonista entre 2015 e 2019, nunca perdendo de vista que em 2023 poder-se-ia retomar esse trilha virtuoso caso as condições exógenas o permitissem.

“A evolução entre 2015 e 2019 demonstra a capacidade que tivemos de gerar procura e sobretudo gerar essa procura fora da época alta”, afirmou, precisando que no quinquénio de 2015 a 2019 o setor reduziu a sazonalidade em 3,3 pontos percentuais.

“Partimos de 46,4% em sazonalidade e reduzimos para 43,1%, com quedas ano após ano. Quando olhamos para janeiro e fevereiro de 2020, os meses imediatos, antes da pandemia, estávamos a crescer 15,3% em hóspedes no Algarve, no pico da época



S. Brás de Alportel e Alcoutim foram dois dos 16 concelhos presentes, com espaços muito idênticos entre si



A BTL que terminou no passado domingo foi considerada um sucesso pela organização

baixa. Portanto, não há que rever essa aposta, há que melhorá-la”.

Aduziu que aumentar em volume de turistas é muito importante mas importante é também captar mais riqueza para a região. E enunciou que, neste quesito, os proveitos financeiros aumentaram 12,4% no mesmo ciclo de 2015 a 2019. “Mas dirão que podia ser apenas porque a oferta aumentou. Não foi, porque quando vamos ver a comunidade de negócio temos um crescimento inferior, de apenas 8,6%”.

Mercados emissores alargaram-se

Garantindo que a atual liderança do Turismo do Algarve não quer “os ovos todos no mesmo cesto”, isto é, os mesmos mercados emissores ano após ano, João Fernandes trouxe também boas notícias no resumo que fez do quinquênio em questão: “Diversificámos de tal forma os nossos mercados emissores que, não perdendo os primeiros cinco mercados (crescemos 15% em dormidas, portanto não perdemos nos principais mercados), crescemos nos restantes 73. Podem dizer que são mercados pequenos, que não é tão interessante, mas não: o “top 5” teve 2 milhões de dormidas e o volume de dormidas foi também superior a 2 milhões nos restantes mercados”.

Acentuou que é necessário continuar a diversificar a oferta e que já existem mercados emergentes com grande dimensão: exemplificando, precisou que a França cresceu 112% naqueles cinco anos, os EUA 210%, Itália 210% e o Brasil 332%.

“E se olharmos para os valores absolutos, o crescimento destes pequenos mercados é superior à queda que tivemos num grande mercado como a Holanda. E foi uma queda que tivemos associada à falta de competitividade por preço. Não podemos competir com preços baixos, esta é a aposta que estamos a fazer de diversificar mercados e criar mais riqueza”, verbalizou.

Na sua apresentação,

perante algumas dezenas de pessoas que enchiam o pequeno anfiteatro da FIL dedicado ao Algarve, João Fernandes referiu-se ao mercado nacional, sublinhando que, em cada crise, há um fenómeno imutável: “Os mercados externos retraem-se e são os mercados de proximidade que fazem efeito tampão a esse impacto de perda. O mercado nacional é extremamente importante para o Algarve, E há 40 anos seguidos que nós somos o principal destino turístico de estrangeiros que nos visitam mas também de portugueses que viajam no nosso País”.

E, ressaltou, a região turística não perdeu notoriedade nem sequer durante a pandemia: afirmou que pela 1ª vez em 2020 fomos reconhecidos como o melhor destino de praia do mundo. “Éramos recordistas na Europa, pioneiros em matéria de segurança balnear. E fomos galardoados e reconhecidos internacionalmente pelas praias. Revisitámos a estratégia que nos deu aqueles resultados, aportando a ela novos elementos (brexit, pademia, mutações de mercados e produtos)”.

RTA, pioneira em parcerias públicas e privadas

Como lema transversal aos atores de toda a região, apontou que ela deve ser uma região turística competitiva, reconhecida pela qualidade da oferta e assente num desenvolvimento sustentável.

“E esse desenvolvimento tem todo um caminho para percorrer mas tem todas as condições para o fazer. Mitigação das alterações climáticas, eficiência hídrica, mobilidade urbana, reabilitação urbana economia circular, turismo sustentável, todas as organizações se mobilizaram para definir o que é preciso fazer com este desígnio”.

Como condição estratégica para o futuro, evocou a existência na região de um observatório de turismo sustentável, reconhecido pela Organização

Mundial do Turismo, que permite “monitorizar o desempenho daquilo que fazemos e temos também instrumentos financeiros de que não dispúnhamos nos quadros comunitários anteriores. Não temos desculpas para não avançar com estes desígnios. Estamos todos convocados para este desafio”, exortou.

Admitindo que o futuro do Turismo do Algarve não passa só pelo setor público, relevou a importância das parcerias, exemplificando: “Temos como parceiros a Organização Mundial das Migrações para a migração controlada, o Governo, organismos regionais, associações locais, empresários. Todos falamos da importância das parcerias mas praticamos pouco e eu quis-vos dar uma nota clara de que a RTA faz isso com muita frequência: todos os nossos projetos têm parceiros locais, públicos ou privados de maior ou menor dimensão”.

Exemplificou com o caso da serra de Monchique, que tinha arduo em 2018: “Tínhamos projetos que já tinham planeamento mas não tinham financiamento, conseguimos trazer a Ryanair para este projeto que o ICNF tinha em carteira, com o apoio da câmara de Monchique, e volvido este tempo temos 200 mil árvores plantadas. O mesmo com o Zoomarine, Montanha Verde, a ANA e a UALG estão a reabilitar pradarias marinhas, para captura de carbono. Também convocámos privados para este desígnio”.

Parcerias que se estendem ao emprego, que tanto preocupa os responsáveis do setor: “Antes do covid já tínhamos uma parceria com a organização internacional das migrações, com o SEF e o IEF no sentido da gestão da migração natural para empresas do setor turístico. Temos instrumentos que já são usados com sucesso no Algarve com a Rede de Países Terceiros que o IEFP desenvolve mas que o turismo ainda está a aprender a dar continuidade e resultado”.

Albufeira, Lagoa, Lagos e Silves são candidatos a Cidade Europeia do Vinho 2023

Os municípios algarvios de Albufeira, Lagoa Lagos e Silves são candidatos ao prémio Cidade Europeia do Vinho 2023, um certificado de qualidade a atribuir pela Rede Europeia das Cidades do Vinhos, que poderá certificar a produção vitivinícola existente naqueles quatro concelhos do barlavento.

Apresentada durante a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que encerrou no passado domingo em Lisboa, a candidatura representa, além dos produtores dos quatro concelhos, as cerca de 30 quintas produtoras algarvias.

O que queremos é que seja uma candidatura da região do Algarve. Somos 4 porque são associados da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, e da rede europeia das cidades do vinho. “Queremos que seja uma candidatura dos municípios do Algarve, de barlavento a sotavento, da serra até ao litoral. O que queremos é que seja uma candidatura da região do Algarve. Somos quatro porque somos associados da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, e da Rede Europeia de Cidades do Vinho, que representa cerca de 700 cidades produtoras. Queremos que seja uma candidatura dos municípios do Algarve, de barlavento a sotavento, da serra até ao litoral.”, enfatizou na altura o presidente da Câmara de Lagoa, Luís Encarnação.

O mesmo autarca disse que a candidatura, cuja ideia surgiu há cerca de dois anos, visa “Enaltecendo o trabalho da última década e meia dos produtores”.

“Há 20 anos, quando falávamos em vinho do Algarve, quem nos ouvia falar franzia o nariz, olhava para o lado e não acreditava que tivéssemos



Os presidentes das Câmaras de Lagoa (Luís Encarnação), Albufeira (José Carlos Rolo) e Silves (Rosa Palma) brindam à candidatura

vinho de qualidade na nossa região. Graças ao extraordinários dos nossos quase 500 produtores, da Comissão Vitivinícola do Algarve e da DRAP, o panorama mudou radicalmente. Queremos homenagear esse trabalho dos nossos produtores trazer uma distinção que não quer homenagear, é uma distinção, que a Rede Europeia das Cidades do Vinho atribui às regiões emergentes para as desenvolver”.

Na mesma apresentação, o presidente da Câmara de Albufeira, José Carlos Rolo, considerou o vinho algarvio como “uma complementaridade do nosso Turismo, para colmatar um pouco o que nós temos como um problema, que é a sazonalidade. Não podemos deixar de parte o sol e praia mas temos que ter outras envolventes, para o Algarve todo o ano”.

Por seu turno, a presidente da Câmara de Silves, Rosa Palma, Rosa Palma sustentou que o Algarve é uma referên-

cia para as férias sazonais dos portugueses e do Turismo, “mas com esta candidatura queremos demonstrar que o Algarve tem muito mais do que isso. Permitir às pessoas novas experiências, como a degustação do vinho”.

Por seu turno o presidente da RTA, João Fernandes, considerou que o vinho é uma forte atração associada à história, cultura, gastronomia, tanto para conhecer a região como para enriquecer a visita dos que nos procuram. Queremos tornar o Algarve uma referência do enoturismo, temos todas as condições para o fazer. É por estas razões que apoiamos as candidaturas dos municípios de Albufeira, Lagoa, Lagos e Silves a Cidade do Vinho 2023”.

Este projeto intitula-se Algarve Golden Terroir, e ficará a saber-se se sairá como um dos vencedores do certame no próximo dia 15 de junho.

J.P.



Entidades ligadas à produção vitivinícola e turismo estiveram presentes durante a apresentação



TURISMO DO ALGARVE Campanha quer atrair estrangeiros na Páscoa e verão

"#ItsEasierNow #BookToday" (agora é mais fácil, reserve hoje) é o mote da campanha internacional, disponível em cinco idiomas em formato digital e com vários vídeos, lançada pela Associação Turismo do Algarve para captar turistas para a Páscoa e verão.

A campanha vai decorrer durante dois meses, com o objetivo de aumentar a notoriedade de Portugal e captar para o Algarve turistas da Alemanha, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Noruega, França, Holanda, Itália, Reino Unido e Suíça.

Em comunicado, a associação defende que os turistas vão poder viajar para o Algarve "de forma fácil e confortável", uma vez que "estão mais simplificados" os procedimentos à chegada e antes da viagem.

REGIÃO DE TURISMO ALGARVE

Reservas para o golfe estão a bom ritmo

O presidente da Região de Turismo do Algarve disse que as reservas para os próximos meses, durante a época alta do golfe, decorrem "a bom ritmo" apesar da "grande incerteza" sobre o futuro devido ao conflito no leste europeu.

De acordo com João Fernandes, a época alta do golfe, que decorre entre março e maio e entre setembro e novembro, foi "fortemente" afetada nos dois últimos anos pelas restrições impostas pela pandemia de covid-19, mas está a ter uma procura "muito significativa", apesar de alguma "incerteza" quanto ao futuro.

"Felizmente, estamos numa fase de recuperação das ligações aéreas o que, em simultâneo com a queda das restrições impostas pela pandemia, faz com que estejamos com excelentes resultados de reservas para os próximos meses, nomeadamente, para a época do golfe", referiu aquele dirigente.

Segundo João Fernandes, durante a pandemia, os confinamentos e restrições aconteceram sempre nos períodos de maior procura do golfe: "À exceção do último quadrimestre do ano passado, todos os outros períodos de época alta do golfe em 2020 e 2021 foram fortemente impactados", lembrou.

Questionado pela Lusa sobre um eventual impacto do conflito na Ucrânia no turismo algarvio, o presidente do Turismo do Algarve afirmou que se verifica uma retoma "muito positiva" no setor do golfe, não estando, para já, a registar-se reflexos da guerra.

"Ainda não estamos a sentir, mas admito que no futuro possa haver uma retração da procura por parte dos mercados dos países limítrofes ou de proximidade da zona de conflito, nomeadamente, da Suécia, Polónia e Finlândia", sublinhou.



A época alta do golfe decorre até maio e entre setembro e novembro

O responsável pelo Turismo do Algarve disse desconhecer, para já, "o comportamento do mercado alemão, cujos consumidores, normalmente, antecipam as crises económicas e sociais, o que se pode traduzir numa quebra na procura".

João Fernandes notou que estando Portugal no extremo ocidental da Europa "podem existir desvios de fluxos para a região, por o Algarve se encontrar mais longe da zona em conflito", embora persista a incerteza de o conflito perdurar e de quais serão os seus efeitos na economia dos consumidores.

"Se o conflito perdurar, o impacto que já se sente na energia e nos combustíveis far-se-á sentir ao nível de todos os bens e poderá ditar

a escassez de alguns bens, como já tem sido referido", antecipou.

O presidente do Turismo do Algarve acrescentou que Portugal, e em concreto, o Algarve, "saem da pandemia com uma notoriedade reforçada do ponto de vista da segurança que oferecem, sendo um fator que continua a ser determinante para a escolha" do destino.

"Portugal e o Algarve continuaram a granjear o reconhecimento internacional nos vários prémios que são atribuídos por diferentes segmentos de atividade, o que é um fator muito forte para impactar aqueles que, depois de constrangidos pelo covid-19, têm agora a oportunidade de viajar", concluiu.

PUB

Intermarché
Vila Real de Santo António / Altura

Vale
5€

Vale a descontar numa compra igual ou superior a 30€ no Intermarché de Vila Real de Santo António ou Altura. Vale Válido até 03-04-2022

Não acumuláveis com outros vales. A utilização deste vale é válida apenas numa única compra. O valor deste vale não poderá ser trocado por dinheiro nem combustível. Não dá direito a troca na compra em que for utilizado.



A marina de Vilamoura foi distinguida nos Publituris Portugal Trade Awards

Melhor marina portuguesa em 2021 está no Algarve

A Marina de Vilamoura foi eleita "Melhor Marina Portuguesa" em 2021, pelo 11.º ano consecutivo. Os Publituris Portugal Trade Awards, que são atribuídos através da votação do público e por um painel de jurados especializados em turismo, tiveram em conta a qualidade da infraestrutura e dos serviços de apoio prestados.

O prémio foi anunciado e entregue durante a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu entre os dias 16 e 20

de março.

A distinção premeia o elevado nível de satisfação dos clientes da Marina de Vilamoura, a qualidade dos serviços náuticos postos à disposição dos nautas, assim como o conjunto de infraestruturas de apoio, reconhecendo a marina como um exemplo de sucesso na oferta de soluções num mercado em constante mudança.

O reconhecimento surge depois de, em 2021, a The Yacht Harbour Association ter

distinguido, pela quinta vez, Vilamoura como a melhor marina internacional do ano. Atualmente, a infraestrutura posiciona-se não só como um destino para nautas, mas cada vez mais como um importante hub turístico nacional e internacional.

A Marina de Vilamoura foi pioneira em Portugal e ocupa um lugar de referência no panorama da náutica de recreio, continuando a ser a maior marina do país, com 825 postos de amarração.

QUATROCENTOS MILHÕES

Linha de crédito ajuda empresas afetadas pela crise energética

A linha de crédito de 400 milhões de euros para empresas afetadas pelo aumento do custo das matérias-primas e energia, agravado pelo conflito na Ucrânia, já está disponível nos bancos, comunicou o Governo.

A linha "Apoio à Produção" tem garantia pública e é disponibilizada pelo Banco Português de Fomento, com uma dotação global de 400 milhões de euros e cobertura de 70% do crédito, num prazo de até oito anos, com 12 meses de carência de capital.

A medida destina-se a empresas que operam na indústria

transformadora e nos transportes e cujos custos energéticos pesem 20% ou mais nos custos de produção e que sofram uma subida do custo de mercadorias vendidas e consumidas igual ou superior a 20%.

Têm direito as empresas que apresentem uma quebra da faturação operacional igual ou superior a 15% devido a redução de encomendas resultante da escassez ou dificuldade de obtenção de matérias-primas, componentes ou bens intermédios.

"Estão isentas da necessidade de preencher estes requisitos

todas as empresas destes setores que operam especificamente na produção de bens alimentares de primeira necessidade, cuja cadeia de abastecimento está particularmente exposta ao contexto internacional", indica o Ministério da Economia.

Com a linha de crédito, o Governo pretende "apoiar as empresas a fazer face às necessidades adicionais de liquidez resultantes da subida de custos das matérias-primas, energia e à disrupção nas cadeias de abastecimento", avança a mesma fonte.

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Investigador recebe bolsa de 1,9 milhões

João Cascalheira, investigador do Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano (ICArEHB) da Universidade do Algarve (UALg), recebeu uma bolsa de consolidação (Consolidator Grants) do Conselho Europeu de Investigação (European Research Council, ERC) no valor de 1,9 milhões de euros.

Das 2652 propostas submetidas, de 24 países, apenas 313 receberam financiamento, entre as quais o projeto "FINISTERRA - Trajetórias populacionais e dinâmicas culturais dos últimos neandertais no oeste Europeu" do investigador do ICArEHB.

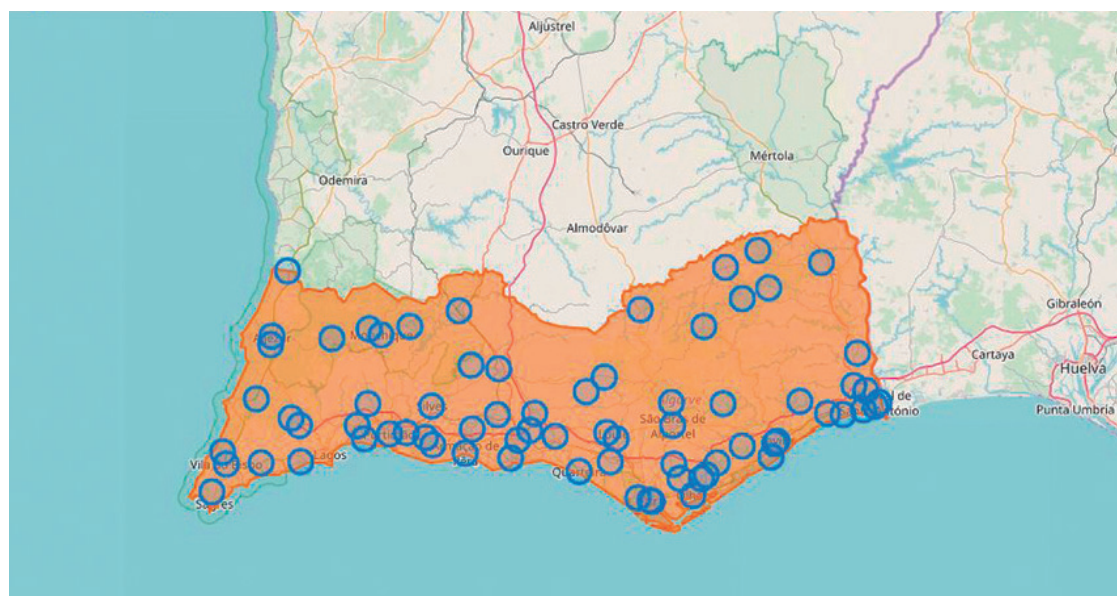
Para João Cascalheira, "esta bolsa irá consolidar a posição do ICArEHB como centro de excelência em Portugal e abrir portas para que se torne num dos líderes europeus no estudo da evolução humana e arqueologia pré-histórica. A UALg tornar-se-á o principal polo nacional de excelência para todos estudantes interessados em pré-história".

Em relação ao seu projeto, o investigador explica: "as causas para o desaparecimento dos Neandertais não são bem conhecidas, mas sabe-se que o processo foi diferente nas várias regiões da Europa. As hipóteses mais prováveis para a sua extinção são a competição com os Homo sapiens (que a partir de há 45 mil anos começaram a ocupar, gradualmente, a Europa) ou as muito frequentes e drásticas alterações climáticas que ocorreram neste período. O principal objetivo do FINISTERRA é investigar os processos que estão por detrás deste desaparecimento".

Para tal, a equipa interdisciplinar, que incluirá a contratação de sete novos investigadores, vai realizar trabalho de campo em vários sítios arqueológicos localizados em Portugal e no Sul de Espanha, de onde vão recolher dados para caracterizar vários aspetos da vida dos últimos Neandertais, incluindo a sua dieta, que utensílios usavam, e em que tipo de ambientes e clima viviam. Estes dados serão, posteriormente, utilizados para construir modelos computacionais e estatísticos que irão testar várias hipóteses para o desaparecimento dos Neandertais.

O acrónimo FINISTERRA (fim da terra) vem do duplo sentido de que a Península Ibérica, estando no extremo Oeste europeu, terá sido uma das últimas regiões da Europa continental a ser povoada pelo Homo sapiens, e terá sido também o último reduto para as populações Neandertais, antes da sua extinção.

Esta é a segunda bolsa ERC atribuída à Universidade do Algarve e a segunda vez que uma bolsa ERC em Arqueologia é atribuída a Portugal.



A plataforma apresenta um mapa interativo com dados dos projetos do atual quadro comunitário

Fundos europeus podem ser consultados em nova plataforma

A comissária europeia Elisa Ferreira apresentou esta semana a nova plataforma Kohesio, que permite explorar no mapa da União Europeia (UE) mais de 1,5 milhões de projetos financiados pelo fundo europeu de desenvolvimento regional (FEDER), fundo social europeu (FSE) e fundo de coesão no atual quadro comunitário.

A apresentação da nova ferramenta de consulta dos apoios financeiros geridos pela Comissão Financeira decorreu na sessão de abertura do 8.º Fórum de Coesão, em Bruxelas, sob o lema 'Recuperar, Reconstruir, Reconectar', onde cerca de dois mil participantes refletiram sobre o papel que a política de coesão desempenha na melhoria do bem-estar de todas as pessoas que vivem na Europa.

"Os projetos financiados pela política de coesão não terão segredos", sustentou Elisa Ferreira, sublinhando que "graças à plataforma Kohesio, a política de coesão torna-se ainda mais aberta e transparente. Com apenas alguns cliques, qualquer pessoa pode descobrir exatamente como a UE investe nas nossas regiões e cidades para promover a convergência e a coesão económica, social e territorial".

A nova plataforma Kohesio apresenta um mapa interativo que permite obter geograficamente os dados sobre 1,5 milhões de projetos do atual quadro comunitário 2014-2020, incluindo ligações para os respetivos programas e fundos, dispondo igualmente de informação sobre meio milhão de beneficiários e a fase de execução em que se encontram, abrangendo mais de 300 programas operacionais temáticos e regionais nos 27

Estados-membros.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) da Região do Algarve foi representada pelo seu presidente, José Apolinário, neste Fórum, que reuniu instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais e representantes do setor académico, de forma presencial e virtual.

PUB

CONSULTAS DE PSICANÁLISE

Insegurança, falta de auto-estima, ansiedade, depressão, fobias, problemas relacionais, conflitos, dificuldade de realização de projetos, desmotivação e auto-conhecimento

SUSANA TRAVASSOS - PSICANALISTA
Membro do Centro Português de Psicanálise - Escola Lacaniana Internacional

LISBOA/FARO/VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO TEL. 911 034 469



João Cascalheira conseguiu a atribuição da bolsa em Arqueologia

RETALHOS DO MEU SENTIR

Por um Algarve com futuro



> SARA GOMES BRITO*

Portugal prepara-se para ver aprovado o acordo de parceria relativo ao Portugal 2030 que prevê uma transferência de 24 mil milhões de euros de Fundos Comunitários, verba à qual se junta, entre outros, os 14 mil milhões de euros do Fundo de Recuperação e Resiliência, a chamada bazuca europeia.

No nosso país, enfrentamos um problema de dinâmica demográfica regressiva, ao qual se junta o facto de termos um território dual, com áreas metropolitanas de alta densidade, por um lado, e, por outro, um interior abandonado a lembrar o oeste americano.

Ao contrário de outras regiões que foram arruadas em Nuts III para chegar aos fundos comunitários, o Algarve é uma região historicamente definida. Com a rejeição da regionalização em referendo, ficámos sem o modelo de governação de que necessitávamos e, na maioria das vezes, existem políticas cegas em matéria de investimentos, que os atores no território têm que corrigir. Hoje, temos no Algarve, na sua maioria, autarquias robustas e bem preparadas, houve infraestruturização do território, mas continuamos a não conseguir, no país e na região, a alavancagem de crescimento económico de que necessitamos, prendendo-se os principais desafios com a inovação, a inclusão social, as alterações climáticas e a falta de competências técnicas.

Nos últimos 20 anos, estivemos centrados nas respostas locais e demos um salto qualitativo face ao planeamento estratégico, mas não conseguimos previsões em rede. É necessário uma política de cidade forte, que diferencie os territórios fragilizados e os torne atrativos, valorizando os potenciais endógenos e evitando que os equipamentos surjam desfasados das necessidades efetivas. Para que seja possível colmatar tudo isto, o planeamento estratégico autárquico tem que estar alinhado com o planeamento dos Fundos Comunitários.

É necessária uma concertação intersectorial dentro da administração central e uma governação multinível, que nos permita um planeamento progressivo, baseados em dados no INE, alinhado nas políticas públicas de modo sério e tranquilo, e que tenha como solo o saber e o conhecimento dos agentes território, para que não se improvise agora - que é tempo de se planear - e que, como no passado, sejamos posteriormente penalizados.

Como tem vindo a afirmar a eurodeputada Elisa Ferreira, "os fundos têm que ser um meio e não um fim", de modo a que possamos ter um país de futuro e com o seu lugar por direito numa Europa forte e estável. Para tal, todas as engrenagens têm que estar devidamente alinhadas e a funcionar de modo eficiente e eficaz, nomeadamente as regiões e as autarquias, de modo a que, para além do seu trabalho in situ, sirvam de alavanca motivacional e técnica ao tecido empresarial que as compõem.

Aumentámos a nossa capacidade científica e hoje Portugal integra um grupo forte e inovador, mas continuamos a baixo da média europeia no que ao investimento, níveis de desenvolvimento empresarial, registo de patentes e exportação de serviços intensivos de conhecimento.

Nos últimos 20 anos, houve uma convergência entre os Estados membros mas não entre as regiões. Mais do que afetar recursos e erguer infraestruturas, é imperioso discutir orientações e tratar rumos para lá dos ciclos de poder autárquicos e legislativos. É necessário transformar indivíduos, empresas e políticas públicas, para que estes fundos possam gerar o impacto na economia do país e da região de que necessitamos, para que se consiga atrair mais talentos, motiva-los e coloca-los ao serviço, aumentando a nossa capacidade de inovação e os resultados da sua ação. Por um Algarve com futuro.

* Mestre em Literatura Comparada Pós Graduada em Multiculturas e Gestão de Relações Interculturais

Chuva, vento forte e trovoadas provocam estragos na região

A chuva intensa e o vento forte que se registaram nos últimos dias no Algarve, provocaram 62 ocorrências, entre inundações, queda de árvores e de estruturas, disse fonte da Proteção Civil.

De acordo com o Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Faro, foram contabilizadas 62 ocorrências por todo o Algarve, "entre pequenas inundações na via pública, queda de árvores e de estruturas".

A maioria das ocorrências verificou-se nos concelhos de Faro, de Olhão e de Loulé, "mas nenhuma com gravidade".

"Apesar do grande número de ocorrências registadas num curto período de tempo, a situação já está normalizada em todo o distrito de Faro", concluiu.

Devido à previsão de aguaceiros, por vezes fortes, acompanhados de tro-



A maioria das ocorrências verificou-se nos concelhos de Faro, Olhão e Loulé

voadas e que poderão ser ocasionalmente de granizo, e à agitação marítima com ondas de sueste com dois a três metros na costa sul, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera colocou o Algarve sob aviso amarelo.

O Comandante da Zona Marítima do Sul e Capitão do Porto de Faro, Rocha Pacheco, que, devido à agitação marítima, "foram encerradas, a toda a navegação marítima, as barras de Tavira,

Lagos, Albufeira e Alvor".

As barras de Vila Real de Santo António, Faro, Olhão e Quarteira "estão condicionadas a embarcações com comprimento inferior a dez metros".

PCP celebra 101 anos com iniciativas no Algarve

O PCP realizará, durante as próximas semanas, no Algarve, uma dezena de iniciativas que assinalarão o 101.º aniversário do Partido com o Lema "O Futuro tem partido, Liberdade, Democracia, Socialismo".

No seguimento do comício do PCP, que teve lugar no Campo Pequeno em Lisboa no passado dia 06 de março e no qual participaram centenas de algarvios, o

Partido informa que as iniciativas que irão decorrer no Algarve, constituem também "um importante momento de afirmação do Partido, do seu projeto e ideal inserido na luta pela resolução dos problemas nacionais, pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo e o progresso social, contra a exploração e o empobrecimento, por uma política patriótica e de esquerda".

As iniciativas, que contarão com a participação de diversos dirigentes do PCP (Duarte Alves, Miguel Tiago, João Ferreira, Carlos Gonçalves, Vasco Cardoso, João Frazão, Jorge Pires e Manuel Rodrigues), decorrem desde o dia 20 de março, até ao dia 02 de abril nos concelhos de Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro, Loulé, Albufeira, Silves, Portimão, Lagoa e Lagos.

"Parlamento dos Jovens" terá a participação de três escolas secundárias do distrito

Realizou-se, no passado dia 15 de março, a Sessão Distrital do Programa "Parlamento dos Jovens 2021/2022" - Ensino Secundário, da qual saíram vencedoras a Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes (Olhão), a Escola Secundária Júlio Dantas (Lagos) e Colégio Internacional de Vilamoura.

O "Parlamento dos Jovens" é uma iniciativa da Assembleia da República, em parceria com o Ministério da Educação e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), que tem como principal objetivo incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política.

Os cerca de 70 jovens deputados eleitos para a Sessão Distrital, que representaram 15 escolas do distrito, debateram o tema escolhido pela Assembleia da República para



a edição deste ano do programa: "Fake News: O impacto da Desinformação na Democracia".

A Sessão Nacional do programa, vai decorrer nos dias 30 e 31 de maio de 2022, na Assembleia da República e o Algarve será representado pelo deputado Francisco Fernandes Marrei-

ros (porta-voz do distrito de Faro) e Rodrigo Soares Raposo, da Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes (Olhão), Miguel Filipe Ribeiro e Lara Sofia Varela Martins, da Escola Secundária Júlio Dantas (Lagos), e Beatriz Ferreira e André Martins, do Colégio Internacional de Vilamoura.

Infeções por gripe das aves aumentam na região

Portugal contabiliza 20 focos de gripe das aves, após ter sido confirmada uma nova infeção, numa exploração caseira, em Castro Marim, anunciou a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

"No dia 15 de março [terça-feira] foi confirmado um novo foco de infeção por vírus da gripe aviária (GA) numa exploração de detenção caseira, na freguesia de Azinhal, concelho de Castro Marim, distrito de Faro", lê-se numa nota divulgada pela DGAV.

Sobe assim para 20 o número de focos confirmados em Portugal e, pelo menos, perto de 230.000 animais já foram abatidos.

Entre estes incluem-se 14 focos em aves domésticas, incluindo explorações comer-

ciais de perus, galinhas e patos, uma coleção privada de aves e capoeiras domésticas, bem como seis focos em aves selvagens. Os distritos de Leiria, Lisboa, Santarém, Setúbal, Beja, Faro e Porto foram afetados.

Segundo o último edital da DGAV, perante estes casos, as medidas de controlo estão a ser implementadas e incluem a inspeção dos locais onde foi detetada a doença, abate dos animais infetados, bem como a notificação das explorações com aves nas zonas de proteção num raio de três quilómetros em redor do foco e de vigilância num raio de 10 quilómetros em redor do foco.

A DGAV tem vindo a apelar a todos os detentores de aves para que cumpram as medidas de biossegurança e boas práticas



de produção avícola, reforçando também os procedimentos de

higiene das instalações, equipamentos e materiais.

Mantêm-se em vigor algumas medidas restritivas para

controlar a propagação do vírus, como o confinamento das aves de capoeira e em cativeiro detidas em estabelecimentos em Portugal Continental.

Por sua vez, nas zonas de proteção e vigilância é proibida a circulação de aves detidas a partir ou para os estabelecimentos aí localizados, o repovoamento de aves cinegéticas e feiras, mercados, exposições "e outros ajuntamentos de aves detidas".

Está ainda proibida a circulação de carne fresca e produtos à base de carne, a partir de matadouros ou estabelecimentos de manipulação de caça, assim como a circulação de ovos para incubação ou consumo humano e de subprodutos de animais obtidos de aves.

ESTUDO

Mais de 10% das crianças dos PALOP no Algarve sofrem paralisia cerebral

Mais de 10% das crianças residentes no Algarve e na Grande Lisboa oriundas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) têm paralisia cerebral, revela o quinto relatório do programa de vigilância nacional.

O relatório do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral (PVNPC) foi apresentado na segunda-feira, em Lisboa, continuando a acompanhar a "evolução dos fatores associados ao risco de paralisia cerebral nas crianças nascidas em Portugal entre 2001 e 2012", refere o documento.

Segundo o coordenador do estudo, Daniel Virella, este projeto "é muito diferente de outros programas de vigilância europeus que se dedicam a estudar os nascidos no país, descrevendo também a peculiaridade e o peso que têm

em cuidados e assistências que precisam as crianças com paralisia cerebral que não nasceram em Portugal, mas que vieram para cá, acompanhando os pais ou à procura de apoio clínico e social".

Realizado a cada triénio sem "apoios institucionais", mas "estruturado em parcerias importantes", o projeto destaca sobre as conclusões apuradas em 2021, que nas "regiões como a Grande Lisboa e o Algarve são mais de 10% as crianças com paralisia cerebral" oriundas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, situação que coloca "um peso muito grande nas instituições de apoio", acrescentou o especialista.

"Este relatório descreve os principais fatores associados ao aparecimento da paralisia cerebral, chamando muito a atenção para a

importância da gravidez de risco, e da sua prevenção e controlo", relatou Daniel Virella que apontou também outras mais-valias do estudo realizado entre 2019 e 2021.

Assim, continuou, "descreve também crianças com paralisia cerebral, aos 5 anos, na segunda década deste século, e dá uma primeira informação acerca de como é que estão os nascidos entre 2001 e 2003, quando chegaram à adolescência".

As conclusões do estudo referem ainda que o "risco de ter paralisia cerebral (PC) aos 5 anos de idade em crianças nascidas em Portugal, dado pela taxa de incidência por ano de nascimento (coorte), manteve-se estável ao longo dos primeiros 12 anos deste século", sendo o "fator de risco mais intenso de PC aos 5 anos, a prematurida-

de, especialmente a grande (28 a 31 semanas de gravidez) e a extrema prematuridade (menos de 28 semanas de gravidez) que, comparando com as crianças nascidas a termo (37 ou mais semanas de gravidez), aumentam o risco de PC respetivamente 50 vezes e 85 vezes".

Outros fatores de risco apontados são a "gemelaridade, a idade materna superior a 39 anos à data de nascimento, a presença de malformação congénita e o nascer leve para o tempo de gravidez", lê-se ainda.

O presente relatório contou com a notificação de 2.216 crianças com PC, nascidas entre 2001 e 2012. A nível regional, verificou-se uma taxa de cobertura de cerca de 80% em 10 das 23 NUT de Portugal continental e nas duas Regiões Autónomas (Açores e Madeira).

Governo prolonga situação de alerta pandémico até 30 de março

O Governo prolongou esta semana a situação de alerta devido à pandemia de covid-19 até ao dia 30 de março, segundo o comunicado do Conselho de Ministros.

A situação de alerta, nível mais baixo de resposta a situações de catástrofes da Lei de Base da Proteção Civil, terminava no dia 22 de março.

Segundo o Governo, a resolução, que entra em vigor no dia 23 de março, mantém inalteradas as medidas atualmente em vigor.

Entre as medidas em vigor está a obrigatoriedade do uso de máscara em espaços interiores públicos, serviços de saúde e transportes.

Para quem não tem a dose de reforço da vacina contra covid-19, mantém-se a obrigatoriedade do teste negativo ao coronavírus SARS-CoV-2 nas visitas a lares e em estabelecimentos de saúde.

EM ALTE

Sales diz que é preciso esperar pelo fim das restrições

O secretário de Estado Adjunto e da Saúde disse esta semana, em Alte, que é preciso "esperar com tranquilidade" pelo alívio das restrições para conter a covid-19, uma vez que ainda não foi atingida a meta que permite alcançar o nível zero.

"Falta, de facto, chegarmos a esse nível dos 20 óbitos por milhão de habitantes. Tem havido uma tendência decrescente e, portanto, vamos esperar para chegar lá o mais rapidamente possível, para que depois as decisões políticas possam ser tomadas em função daquilo que é o seu suporte e a decisão técnica", disse António Lacerda Sales à margem da inauguração do Observatório Nacional de Envelhecimento, em Alte.

António Lacerda Sales referiu que, neste momento, Portugal está ainda com 25 óbitos por milhão de habitantes a 14 dias, valor ainda superior ao limiar de 20 óbitos.

A passagem do nível um para o nível zero de restrições implica que seja atingido o limiar de 20 óbitos em 14 dias por milhão de habitantes

definido pelo Centro Europeu de Controlo de Doenças (ECDC), uma das referências determinadas pelo Governo para o país levantar as restrições de controlo da pandemia.

O secretário de Estado adiantou que, no entanto, "já foi atingida há muito" outra das metas para o fim das restrições: uma ocupação inferior a 170 camas nas unidades de cuidados intensivos por doentes covid-19, havendo atualmente nestas unidades "60 a 65 vagas".

Segundo António Lacerda Sales, é preciso "esperar com tranquilidade, com serenidade" para atingir "esses indicadores epidemiológicos", que são "fundamentais" para que depois se possam tomar "as medidas políticas certas".

No nível zero, a máscara não será obrigatória, mas apenas recomendada para quem tem sintomas, deixa de ser exigido certificado digital e a testagem será apenas feita com o apoio de uma rede sentinela.

PUB


Rádio Portimão

106.5 FM

www.radioportimao.pt

CHUA aposta em terapêuticas alternativas na reabilitação de utentes

O Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul (CMR Sul) do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) iniciou, no final de 2021, o projeto Horta Terapêutica, que visa dar resposta às necessidades de reabilitação dos utentes integrados no CMR Sul, em internamento e em ambulatório.

O projeto foi desenvolvido pela equipa de Terapia Ocupacional do CMR Sul do CHUA, num trabalho conjunto com as outras áreas terapêuticas do centro, que desta forma “conseguem trabalhar uma série de competências, não só motoras, mas cognitivas, psicossociais, mas

acima de tudo também funcionais, melhorando de forma significativa a motivação dos utentes notando-se uma colaboração mais ativa no programa de reabilitação geral”.

De acordo com Inês Oliveira, subcoordenadora de Terapia Ocupacional do CMR Sul, “acreditamos ser de extrema importância a implementação de um espaço físico que permita, não só a reabilitação mais facilitada, mas também o respetivo treino para posterior integração na comunidade e para que o utente volte a conseguir manter esta atividade no regresso ao domicílio”, tendo em conta que a maioria utentes

apresentam como atividade significativa a participação em algum tipo de espaço hortícola, como as hortas nos seus quintais, sendo, em alguns casos, até mesmo uma fonte de subsistência alimentar ou económica.

A horticultura terapêutica prevê a participação dos utentes em atividades hortícolas, facilitadas por um terapeuta com competências, que permitam apoiar os objetivos do programa de reabilitação promovendo o bem-estar físico e mental através do envolvimento ativo ou passivo em atividades relacionadas com plantas hortícolas.



A iniciativa "Volta ao Monte", de Castro Marim, foi uma das vencedoras

Práticas para o Envelhecimento premiadas na UAlg

O I Encontro de Boas Práticas para o Envelhecimento Ativo e Saudável do Algarve, realizou-se no dia 18 de março, no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve (UAlg).

A iniciativa foi promovida pelo Algarve Active Ageing - A3, com vista a divulgar as melhores práticas do Algarve no âmbito do envelhecimento ativo e saudável.

O Algarve Active Ageing - A3 surge de um consórcio criado entre a UAlg e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR), sendo dinamizado pelo Centro Académico Algarve Biomedical Center (ABC). É um ecossistema que reúne mais de 80 organizações na ótica da hélice quadrupla: academia, governança, empresas e sociedade civil. As entidades trabalham de forma colaborativa no desenvolvimento de soluções inovadoras, promovendo o envelhecimento ativo e o aumento do número de anos de vida saudável, com impacto na população da região do Algarve.

Na categoria Saúde foi selecionada a boa prática “Reabilitar para a Vida” (Centro Humanitário de Tavira da Cruz Vermelha Portuguesa, Câmara Municipal de Tavira, Câmara Municipal de Castro Marim, Câmara Municipal de Alcoutim, NOS, Samsung, Rotary Club Tavira e pelo Portugal Inovação Social, cofinanciado pelo CRESCE ALGARVE 2020; PORTUGAL 2020).

Na categoria Território Inclusivo foi selecionado o projeto “+ Próximo” (Centro Humanitário de Tavira da Cruz Vermelha Portuguesa, Câmara Municipal de Alcoutim e Ministério da Administração Interna).

Na categoria Coesão e Participação Social a boa prática vencedora foi a “Aldeia dos Saberes e dos Afetos” (Centro de Animação e Apoio Comunitário da Freguesia de Alte, Junta de Freguesia de Alte, Câmara Municipal de Loulé, Escola Profissional de Alte, Farmácia Horta Figueiredo).

Na categoria Economia Grisalha a boa prática selecionada foi a “Oficina Móvel Loulé Sénior - A Câmara Mais Perto do Cidadão”, (Câmara Municipal de Loulé e as juntas de freguesia do território (Almancil, Alte, Ameixial, Salir, Boliquireme, Quarteira, S. Clemente, S. Sebastião e União de freguesias Querença, Tor e Benafim).

Novo grupo de voluntários apoia cuidados paliativos do CHUA

A Equipa de Apoio Psicossocial (EAPS) do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) apresentou no dia 16 de março no auditório da Unidade Hospitalar de Faro o primeiro grupo de voluntários que vão dar apoio nos cuidados paliativos, anunciou a instituição de saúde.

Os candidatos pertencem ao grupo de voluntariado da Unidade Hospitalar de Faro (UHF) e à Liga Portuguesa Contra o Cancro e vão dar apoio no âmbito da consulta externa dos cuidados paliativos, em estreita colaboração com a Equipa de Cuidados Paliativos da UHF, equipa recetora do programa “Humaniza”.

“A EAPS do CHUA, no âmbito de um dos eixos de atuação do projeto Humaniza, da Fundação la Caixa, pretende ser facilitadora da projeção e organização ativa das atividades de voluntariado, em parceria com as equipas recetoras do programa”, explica o médico responsável por esta equipa, Giovanni Cerullo.

Já a enfermeira diretora do CHUA, Mariana Santos, salientou a importância do voluntariado para a instituição, “quer os voluntários, quer os profissionais,

todos estamos com muita vontade de ter muito mais voluntariado. Creio que estamos no caminho certo para ter mais humanização e afetividade, que os nossos doentes tanto necessitam”.

Este é um projeto pioneiro que prevê que os voluntários dêem apoio aos doentes na concretização de tarefas logísticas, tal como a marcação de consultas e exames, detetem as necessidades do doente e família/cuidadores, fomentem a perceção de suporte, humanização e proximidade dos cuidados de saúde, assim como a distribuição de bens alimentares enquanto o doente aguarda a realização da consulta.

Cátia Martins, assistente social da EAPS e responsável do voluntariado EAPS na Unidade Hospitalar de Faro, salientou “a importância dos voluntários, nesta área específica dos Cuidados Paliativos, na melhoria da qualidade de vida da pessoa com doença avançada” e manifestou “a sua gratidão aos presentes, que colaboraram e ajudaram a implementar este projeto”.



Algarve vai receber fundos para preservar matas e florestas

Algarve e Alentejo vão receber nove projetos, no valor de 1.341 milhões de euros, para 2.336 hectares. O ministro de Estado e da Economia disse esta semana ser “preciso que o Estado comece por dar o exemplo” na preservação das matas, justificando o Plano de Investimentos para os Territórios Florestais sob Gestão do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

Pedro Siza Vieira lembrou que, apesar de “Portugal ser provavelmente o país europeu em que menor percentagem de território florestal é de propriedade pública” - o que “dificulta a gestão” -, tem “o dever de cuidar bem do território florestal e de pastagem”.

Nesse quadro da intervenção do Governo nas florestas,

o secretário de Estado Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Catarino, apresentou esta semana 49 projetos no valor de 12,5 milhões de euros para florestas geridas pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), no âmbito do plano desenhado até 2025.

O plano é repartido pela região Norte, com 18 projetos, que abrangem 2,221 hectares, e um investimento de 1.874 milhões de euros; pelo Centro, com 22 projetos, que vão afetar 14,163 hectares, num total de 9,278 milhões de euros; e pela região de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, que vão receber nove projetos, no valor de 1.341 milhões de euros, para 2.336 hectares.



O Plano de Investimentos para os Territórios Florestais sob Gestão do ICNF vai estender-se a 13 matas nacionais e 30 perímetros florestais, como baldios e autarquias, e

vai intervir na arborização de áreas de matos, recuperação de áreas ardidas, melhoria da resiliência e valor ambiental das florestas, recuperação de infraestruturas e equipamentos, reabilitação de espaços de recreio e lazer e ações de divulgação.

Defendendo a relevância dos investimentos na floresta no contexto da “construção de uma economia de uma sociedade que seja neutra do ponto de vista das emissões de gases de efeito de estufa”, o ministro Siza Vieira avisou para a obrigatoriedade de Portugal “aumentar a capacidade do solo, a capacidade da vegetação, da nossa floresta absorver CO2” para conseguir a neutralidade de emissões em 2050.

Aljezur aprova plano de adaptação às alterações climáticas

O município de Aljezur aprovou, recentemente, o Plano de Ação para a Energia Sustentável e para o Clima, materializado através do Plano de Adaptação às Alterações Climáticas da autarquia.

No documento “foi desenvolvida uma visão adaptativa do concelho às alterações climáticas, foram definidos objetivos estratégicos e identificadas vulnerabilidades climáticas prioritárias”.

O Plano constitui, segundo a autarquia, uma ferramenta importante para, de forma consciente, tornar mais eficaz a visão territorial e a ação do município num objetivo fundamental, de reduzir a pegada ecológica e a otimização da utilização dos recursos naturais.

O projeto resulta “de um longo processo participativo”, não só dos serviços internos daquela autarquia, como também de vários setores da sociedade aljezurense, “que trouxeram a este documento a sua visão, preocupação e proposta de ação”.

O executivo municipal considera “neces-

sário aprofundar o trabalho desenvolvido na Estratégia de Adaptação Local e do qual resultou a elaboração do presente plano, considerando que, Aljezur está assim mais capacitado, para contribuir de forma ativa neste desígnio e na reformulação de políticas locais mais atentas às necessidades de hoje, para garantir o amanhã”.

O Plano de Ação para a Energia Sustentável e para o Clima de Aljezur pode ser consultado em: <https://cm-aljezur.pt/pt/menu/666/alteracoes-climaticas.aspx#plano-de-acao-para-a-energia-sustentavel-e-o-clima-do-municipio-de-aljezur>.



SERRAS DE MONCHIQUE E SILVES

Programas de reordenamento e gestão da paisagem em discussão

O Executivo Municipal de Monchique promoveu, recentemente, uma reunião de trabalho no âmbito dos Programas de Reordenamento e Gestão das Paisagens das Serras de Monchique e Silves.


Os programas discutidos visam a promoção de iniciativas de reconversão da paisagem em territórios de elevada perigosidade de incêndio, bem como fomentar novos processos de trabalho e novos conteúdos a considerar nos instrumentos de gestão territorial, de acordo com a autarquia.

Participaram na reunião o Secretário de

Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, Paulo Catarino, o presidente e o vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR), José Apolinário e José Pacheco, respetivamente, a diretora-geral do Território, Fernanda do Carmo e o diretor regional do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Castelhão Rodrigues,

Estiveram ainda presentes, entre outros, os elementos da recém-criada Divisão de Desenvolvimento Rural do município, que pretende “a valorização de um território maioritariamente rural”.

PUB



Edital n.º 15/2022

Ana Paula Fernandes Martins
Presidente da Câmara Municipal de Tavira

TORNA PÚBLICO, que nos termos do n.º I do artigo 56.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em reunião ordinária de Câmara Municipal, realizada no dia 08 de março de 2022, foram tomadas as seguintes deliberações:

1. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 56/ 2022/CM - Atribuição de apoio - Agrupamento 100 do Corpo Nacional de Escutas - Tavira - Participação no 25.º Jamboree - Acampamento Mundial - I a 12 de agosto de 2023 - Coreia do Sul;
2. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 57/ 2022/CM - Atribuição de apoio financeiro à Associação Musical do Algarve - Orquestra Clássica do Sul;
3. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 58/ 2022/CM - Atribuição de apoio no âmbito do RMAAD 2022 - Clube de Ciclismo de Tavira;
4. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 59/ 2022/CM - Atribuição de apoio à Associação da Orquestra de Jazz do Algarve;
5. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 60/ 2022/CM - Atribuição de apoio ao Centro Paroquial de Cachopo;
6. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 61/ 2022/CM - Atribuição de apoio à Associação Casa Álvaro de Campos, no âmbito do evento "Poemas - Emoções Bárbaras";
7. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 62/ 2022/CM - 03-Emp/22 - Centro de Meios Aéreos de Cachopo - Ratificação do despacho de abertura de procedimento;
8. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 63/ 2022/CM - Atribuição de Apoio Financeiro - Visita de Estudo;
9. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 64/ 2022/CM - 01/2019/65 - Picturesque Diversity Lda. - No âmbito do Plano de Urbanização de Tavira - Aprovação de proposta de alteração e ampliação do edifício apresentada, no que diz respeito ao alinhamento dos planos das fachadas, nos termos do n.º 5 do artigo 20.º, e dispensa da dotação dos lugares de estacionamento, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 61.º do regulamento;
10. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 65/ 2022/CM - Pedido de apoio financeiro - Atividade "A Magia das Cordas";
11. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 67/ 2022/CM - Atribuição de apoio à Academia de Música de Tavira - Apoio ao projeto "Orquestra de Guitarras de Tavira".

Para constar e produzir efeitos legais se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Paços do Concelho, 08 de março de 2022

A Presidente da Câmara Municipal,
Ana Paula Martins

(Jornal do Algarve, 24/03/2022)

Sindicato dos professores apela ao adiamento da descentralização de competências

O Sindicato de Professores da Zona Sul (SPZS) apelou esta semana aos autarcas do Alentejo e Algarve para exigirem o adiamento da transferência de competências na área da educação, para permitir “um amplo debate” sobre o processo.

Em comunicado, o SPZS, afeto à Federação Nacional dos Professores (FENPROF), defendeu que os autarcas devem exigir “o adiamento do prazo legalmente estabelecido” para a transferência de competências em matéria de educação.

Um adiamento permitirá “dar lugar a um amplo debate social e político sobre descentralização em educação, como em outras áreas, para, eventualmente, se avançar com o processo”, escreveu o sindicato, no comunicado.

O SPZS justificou a sua posição com a “complexidade deste processo” e a “falta de consenso entre os

autarcas”, além da “inexistência de Orçamento do Estado para 2022 para a data apontada” para a transferência das competências, até ao final deste mês.

Segundo este sindicato, que disse ter reunido com vários municípios do Alentejo e Algarve, “a maioria não aderiu” à transferência de competências e “uma parte significativa” concorda com “o adiamento do prazo limite” para a generalização do processo.

“Muitos autarcas demonstram vontade de adiar o processo de transferência de competências por verificarem que, tendo em conta a realidade de cada concelho, as verbas previstas não serão suficientes para dar resposta às necessidades educativas”, alegou.

Outros, venceu o SPZS, defendem o adiamento por “considerarem que, em muitos casos, terão de contrata-



O sindicato defende que os autarcas devem exigir o adiamento do prazo

lizar empresas para a prestação de vários serviços” ou por “acreditarem que se irão aprofundar as assimetrias entre municípios e aumentar as desigualdades no que diz respeito ao acesso à educação”.

“À questão do financiamento desadequado, acresce a impossibilidade de candidaturas a fundos europeus por parte de câmaras municipais cuja capacidade de endividamento esteja limitada”, argumentou

a estrutura sindical.

“O SPZS e a FENPROF não se opõem à descentralização em educação, mas consideram que os termos que a lei prevê não garantem esse objetivo. Na verdade, são em maior número as competências retiradas às escolas do que ao Poder Central, que não abdica de nenhum dos seus poderes centralizados”, assinalou.

Para este sindicato de professores, será necessário “um outro modelo de direção e gestão das escolas e agrupamentos, a criação de Conselhos Locais de Educação, a construção da autonomia das escolas com definição clara de competências e uma lei de financiamento das escolas”.

O Governo estabeleceu a data de 31 de março de 2022 como limite para que se considerassem transferidas para os municípios e comunidades intermunicipais as competências previstas na lei.

UAlg ensina língua portuguesa a refugiados ucranianos

A Universidade do Algarve vai oferecer um curso intensivo de português aos refugiados ucranianos, composto por um módulo de 12 horas lecionado duas vezes por semana, em sessões de duas horas.

Este curso é equivalente ao nível de sobrevivência e tem como objetivo “oferecer noções muito básicas de língua portuguesa, que permitam aos destinatários comunicar e integrar-se na comunidade tão rapidamente quanto possível”, segundo o comunicado. “Pretende-se desenvolver, sobretudo, a comunicação oral básica do quotidiano e criar uma rede que cubra o maior número possível de localidades, evitando a necessidade de deslocação e permitindo trabalhar com grupos pequenos”, acrescenta.

Podem colaborar neste curso gratuito docentes de línguas da Universidade do Algarve e de outras instituições, além de docentes de outras áreas científicas, técnicos superiores, estudantes e antigos alunos.

A iniciativa é coordenada pela Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT), pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) e pela Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC), em colaboração com o Grupo de Voluntariado UAIG V+.

Alunos lagoenses vão poder conciliar os estudos e desporto

Foi aprovado na última reunião de executivo, do município de Lagoa, a atribuição de um apoio financeiro no montante de 4500 mil euros ao Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, para o acesso ao Programa Nacional UAARE – Unidades de Apoio de Alto Rendimento na Escola.

A adesão ao programa tem como objetivo conciliar a atividade escolar com a prática desportiva de alunos-atletas, do ensino básico e secundário, enquadrados no regime de alto rendimento, integrados em seleções nacionais e alunos-atletas com potencial talento desportivo. Na impossibilidade imediata de ocorrer um alargamento da rede de escolas UAARE, é garantido ao Agrupamento o acesso ao Projeto Especial Escolas-Externas à rede UAARE, através do apoio da escola UAARE ESPAMOL de Lagoa. O apoio financeiro prestado pela autarquia permitirá apetrechá-locom mobiliário e equipamento informático a sala de estudo. O projeto encontra-se em condições de ser implementado naquela escola, agregando para já um grupo de oito alunos/atletas integrados nos níveis I e II das modalidades de andebol (seis alunos) e patinagem de velocidade (dois alunos). Segundo a autarquia, já foram iniciadas as primeiras etapas: constituição de equipa multidisciplinar (com professor acompanhante, psicólogo, diretores de turmas e outros professores), reunião com alunos/atletas e com os pais, contacto com clubes e federações, identificação de espaço para sala de estudo e equipamento de apoio a adquirir.



Mais de duas dezenas de pessoas já participam nas aulas

Estrangeiros aprendem português gratuitamente em Alcoutim

A Câmara Municipal de Alcoutim está a organizar aulas de português gratuitas, destinadas a cidadãos estrangeiros, anunciou a autarquia.

As aulas tiveram início a 15 de março para pessoas que desejam aprender ou melhorar o seu conhecimento da língua portuguesa.

Atualmente são frequentadas por 23 pessoas, de sete nacionalidades diferentes e com idades compreendidas entre os 29 e os 79 anos.

“Atraídos pelo sol, a cultura e o estilo de vida, são muitos os estrangeiros a viver no concelho de

Alcoutim”, refere o presidente da Câmara Municipal, Osvaldo Gonçalves.

O autarca acrescenta que “o desconhecimento da língua pode travar a integração dos novos residentes. Daí a necessidade de avançar com esta iniciativa”.

O curso decorre na Escola Básica Integrada de Alcoutim, às terças e quintas-feiras, das 18:00 às 19:00. Os interessados devem contactar o gabinete de Ação Social, Saúde e Educação do município, presencialmente ou pelo e-mail accso.social@cm-alcoutim.pt.

Silves está a rever carta educativa

A Carta Educativa, instrumento estratégico de gestão do sistema educativo, nomeadamente dos estabelecimentos de ensino e das suas especificidades, está a ser alvo de revisão, anunciou a autarquia de Silves.

O processo decorre de deliberação tomada em reunião do executivo, realizada no final do mês de fevereiro.

“No presente, e em particular no decurso da concretização da transferência de competências para os órgãos municipais, os desafios que se colocam ao município de Silves no domínio da educação implicam uma necessária articulação, conformidade e compatibilidade dos diferentes instrumentos

ao dispor da autarquia, concretamente no que diz respeito à Estratégia de Desenvolvimento Territorial definida no Plano Diretor Municipal de Silves, do qual a carta educativa é um instrumento integrante”, refere a autarquia em comunicado.

Assumindo-se a revisão em apreço como “um procedimento prioritário a desenvolver internamente”, os serviços municipais vão desencadear um trabalho de articulação direta com a comunidade educativa e, simultaneamente, avançar com a caracterização e diagnóstico da realidade municipal, promovendo a articulação com os demais instrumentos em vigor.

Silves previne incêndios com troço para faixas de gestão de combustível

O município de Silves, através do seu Serviço de Proteção Civil e Florestas (SPCF), tem em curso diversos trabalhos no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) encontrando-se, atualmente, em fase de execução um troço da rede primária de faixas de gestão de combustível (RPFGC), localizado na zona do Monte da Corcha.

O referido troço foi planejado, no âmbito do serviço público prestado ao Instituto da Conservação da Nature-

za e das Florestas (ICNF), pelas equipas de Sapadores Florestais do município de Silves e da Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Messines. Paralelamente a esta faixa serão, também, executados trabalhos de poda e desramação de árvores, em vários mosaicos, na Mata Nacional da Herdade da Parra e na Herdade de São Bom Homem, propriedade do município de Silves.

As RPFGC têm a função de diminuir a área percorrida por grandes incêndios e os

seus efeitos, permitindo e facilitando o combate ao fogo, protegendo, de forma passiva, vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos sociais, zonas edificadas e formações florestais e agrícolas de valor especial. Estas faixas cumprem, também, a função de isolamento de potenciais focos de ignição de incêndios, de acordo com a autarquia. Na operação estão



envolvidos 10 operacionais.

A intervenção em curso, em conjunto com outras intervenções de entidades externas e privadas, irá permitir

estabelecer uma importante área de descontinuidade com cerca de cinco quilómetros de extensão e mais de 1000 hectares de área interven-

cionada, entre o estradão florestal do Açor - localizado a Este (junto à barragem do Arade) - e a Estrada Municipal 502, a ocidente.

Messines e S. Marcos têm novos espaços de teletrabalho e de coworking

A Câmara Municipal de Silves inaugurou este mês novos espaços de teletrabalho em sistema de coworking, nas freguesias de São Bartolomeu



de Messines e São Marcos da Serra, anunciou a autarquia.

Estes novos locais no concelho de Silves integram uma rede nacional de espaços nos territórios do interior, a partir de um Acordo de Cooperação, celebrado com a Comunidade Intermunicipal de Algarve, a CCDR Algarve e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Esta iniciativa tem como objetivo "contribuir para a dinamização do seu território, em particular os do interior, pelo seu efeito de atração e eventual fixação de pessoas, configurando-se como um fator de estímulo à economia local, partilha de experiências e ideias, promoção das novas tecnologias e redução das assimetrias geográficas em termos de ofertas profissionais", segundo o comunicado.

As salas estão apetrechadas com mobiliário, equipamento informático e acesso wi-fi à internet e podem ser reservados através do telefone 282 440 831 e-mail redesocial@cm-silves.pt ou gip@cm-silves.pt.

ALCANTARILHA

Concluídas as obras no caminho de Vale de Lousas

As obras de pavimentação do caminho de Vale de Lousas, na freguesia de Alcantarilha, terminaram recentemente, numa intervenção que teve um custo superior a 55 mil euros, anunciou a Câmara Municipal de Silves.

Esta obra contemplou ainda a construção da rede de drenagem e passagens hidráulicas, além da instalação de sinalética rodoviária.

"Esta nova obra vem melhorar os níveis de bem-estar, a mobilidade - assegurando a poupança diária de vários quilómetros de deslocação aos residentes - e a segurança rodoviária da população, integrando-se na estratégia mais geral de reabilitação da rede viária em todo o concelho de Silves", refere a autarquia em comunicado.

PUB

design by Sigla

Boa Esperança apresenta:
Revista à Portuguesa
EM EXIBIÇÃO

CLASSIFICAÇÃO M/12

com a CORONA AOS SALTOS...

com Carlos Pacheco

Telma Brazona

Sandra Rodrigues

Soraia Correia

Flávio Vicente

Mariana

Vânia

Catarina

Lara

Rita

João Martins

RESERVAS: 967 188 290

ALTO PATROCÍNIO RESTAURANTE FATACIL LAGOA

APOIO INSTITUCIONAL

PATROCINADOR OFICIAL

Portimão Câmara Municipal

APOIO MEDIA

barlavento

Portimão Jornal

rádio TOTAL fm

rádio JÁGEX fm

ALYOR fm

RÁDIO LAGOA

Rádio Portimão

VRSA

Biblioteca recebe Fórum da Juventude

A Biblioteca Municipal Vicente Campinas, em Vila Real de Santo António (VRSA) recebe, na próxima sexta-feira, dia 25 de março, às 17:30, o fórum juvenil "@TU contas". A iniciativa é organizada pelo núcleo da juventude da Câmara Municipal de VRSA e pretende ser "um espaço informal para a discussão e troca de ideias sobre as políticas juvenis do concelho".

É neste sentido, segundo a autarquia, que é apresentado o "@TU contas" – "uma ferramenta de participação cívica que privilegia a informação, o enriquecimento pessoal e a aquisição de conhecimentos". O município de VRSA pretende assim a inclusão dos jovens no movimento associativo do concelho, integrando-os na definição e no desenvolvimento de uma política de juventude municipal adaptada às suas necessidades.

A participação é livre e pode ser efetuada aqui: <https://bit.ly/36CwFHK>.

TAVIRA

Paróquia passa a ter missas em inglês em abril

A Paróquia de Tavira voltará a ter missas dominicais em língua inglesa a partir do dia 03 de abril. As celebrações terão lugar na Igreja de Santiago, pelas 10:00.

A Paróquia de Tavira comunica o regresso "ao convívio" com os membros das comunidades não falantes de português, depois de ter suspenso estes serviços com o início da pandemia.

Assim, a Paróquia convida "todos a participar naquele que é o momento semanal mais importante da vida dos cristãos, no qual se faz memória da morte e ressurreição de Jesus Cristo".

Escutas e Taviraverde vão ser parceiros

O Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico do Agrupamento 100 de Tavira e a empresa Taviraverde assinaram no dia 25 de fevereiro um protocolo de parceria entre as duas instituições, anunciaram as entidades.

Este protocolo estabelece que o Corpo Nacional de Escutas se compromete a participar em ações de cariz ambiental e a dinamizar ações ambientais juntamente com a Taviraverde.

Já a Taviraverde compromete-se a colaborar na prestação de apoio técnico nas iniciativas ambientais dinamizadas pelo Corpo Nacional de Escutas, na manutenção do Campo Escutista de Tavira através de equipamentos e pessoal especializado, na colaboração na recolha e limpeza de águas sujas do respetivo campo e na cedência de contentores de deposição de resíduos sólidos urbanos.

Olhão apaga as luzes durante uma hora

No dia 26 de março, sábado, entre as 20:30 e as 21:30, o município de Olhão desafia todos "a apagar as luzes e ajudar a proteger o Planeta. Juntos!" no âmbito da iniciativa "Hora do Planeta".

No último sábado de março, durante uma hora, as luzes de vários edifícios municipais – Paços do Concelho, Biblioteca Municipal José Mariano Gago, Museu Municipal, Edifício do Compromisso Marítimo e Piscinas Municipais -, estarão desligadas "como forma de consciencializar para a necessidade de se adotarem práticas de defesa do ambiente". "Move-te pela Natureza" é o desafio que a "Hora do Planeta" lança à população na edição deste ano, unida à campanha europeia com o mesmo objetivo.

VRSA e Castro Marim celebram aniversário da Reserva do Sapal

Numa iniciativa do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), com o apoio das autarquias de Castro Marim e de Vila Real de Santo António, empresas e associações locais, realiza-se no próximo domingo, dia 27 de março, mais uma edição do "Dia Aberto" da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António (RNSCMVRSA), por ocasião do seu 47.º aniversário.

Com um programa diversificado, o dia aberto começa com uma passeio de cerca de sete quilómetros pelo circuito do Sapal de Venta Moinhos, pelas 09:30, que termina no Centro Interpretativo, onde decorrerão as comemorações que integram o 47.º aniversário da primeira Reserva Natural a ser criada em Portugal.

A RNSCMVRSA aproveita a celebração para destacar o seu modelo de Cogestão - uma gestão partilhada por várias entidades da região, no sentido da promoção, divulgação e sensibilização ambiental dos valores naturais presentes naquela Área Protegida.



O "Dia Aberto" vai decorrer no dia 27 de março com várias iniciativas

Seguem-se depois duas intervenções de investigadores da Universidade do Algarve sobre espécies exóticas do Guadiana: a corvina-americana e o caranguejo-azul.

Por último, será inaugurada a exposição fotográfica "Percurso do Cerro do Bufo", com 25 quadros expositivos que promovem os ecossiste-

mas, o património da água e um trilho que pertence àquela Reserva. a avifauna do Cerro do Bufo,

PUB

INA

ISABEL NUNES DE ALMEIDA | NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTRO MARIM
CERTIFICADO

Nos termos do número 1, do artigo 100.º, do Código do Notariado, eu, **Isabel Alexandra Dinis da Silva Esteves Nunes de Almeida, Notária no Cartório Notarial de Castro Marim**, Urbanização Castro Marim Sol, lote 2, 1.º E, **certifico** que, no dia vinte e um de Março de dois mil e vinte e dois, foi lavrada neste Cartório, de folhas 123 a folhas 125 do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 46-A, uma escritura de justificação, na qual outorgou José Quintino Travassos Romão, casado, natural da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, onde reside, na Rua Luís de Camões, Lote 4, primeiro esquerdo, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, que declarou que o seu representado, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano situado em Foz de Odeleite, freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim, composto por Edifício de dois pisos, com várias divisões, com a área total de cento e trinta e cinco metros quadrados, dos quais constam como sendo cobertos sessenta metros quadrados, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo número 1995, da referida freguesia de Odeleite, sem valor patrimonial, porque pendente de avaliação desde quinze de Fevereiro de dois mil e vinte e dois, ao qual atribui exclusivamente para efeitos da presente escritura o valor de 23.820,98 Euros.

Que o prédio se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castro Marim sob o número mil cento e oitenta e nove, da referida freguesia de Odeleite, a favor dele, ora seu representado, conforme inscrição relativa à apresentação número onze, de onze de Setembro de dois mil e um. Que, para fins de registo e sob inteira responsabilidade do seu representado, justifica que o prédio acima identificado, está descrito na citada Conservatória com a área total de cento e trinta e cinco metros quadrados, descrição esta que é consequência de erro nas declarações aquando da inscrição do referido prédio na matriz predial urbana, erro que nunca foi corrigido, pois o mesmo tem e sempre teve, desde que lhe pertence e que tem conhecimento, desde pelo menos o ano de dois mil e um, e mesmo já anteriormente a essa data, a área total de cento e noventa e quatro metros quadrados (194,30m²), dos quais cento e sessenta e quatro metros quadrados (164,42m²) são de área descoberta, erro detetado aquando das atualizações necessárias nas Finanças motivada pela mudança de afetação do prédio e da entrega dos documentos necessários na Câmara Municipal para a emissão da respetiva licença de utilização, tendo-se verificado, então, que o prédio não se encontrava devidamente registado relativamente às áreas que sempre teve, erro esse evidenciado pelo levantamento topográfico, que demonstrou que o prédio possui a área total e coberta ora referidas, e isto, sem que se tivessem verificado quaisquer alterações na configuração da construção, mantendo-se este com a mesma configuração geométrica e limites geográficos de sempre, nomeadamente quanto ao seu perímetro, não sendo sequer possível outra, em virtude de o prédio se encontrar perfeitamente delimitado por todos os lados, quer pelos arruamentos, quer pela existência de muros em alvenaria. Está conforme o original.

Castro Marim, vinte e um de Março de dois mil e vinte e dois

Isabel Alexandra Dinis da Silva Esteves Nunes de Almeida

Conta registada sob o n.º 477 Fatura/Recibo: FAC 316
Data de Emissão: 21/03/2022

(Jornal do Algarve, 24/03/2022)

LOULÉ

Assembleia Municipal apela ao fim da guerra

Na sessão extraordinária de 09 de março de 2022, foi aprovada por unanimidade uma Moção subscrita por todos os Grupos Municipais daquela Assembleia (PS, PSD, CHEGA, BE, CDS, CDU e PAN) a apelar ao fim da guerra na Ucrânia.

Na referida Moção é referido que "a ofensiva militar em curso, iniciada pela Federação Russa, na madrugada do passado dia de 24 de fevereiro sobre o Estado Ucrainiano, constitui sob qualquer ponto de vista e de análise uma invasão ilegal, uma agressão intolerável à integridade territorial de um Estado Soberano, uma ameaça direta à democracia, à paz e à segurança na Europa e no mundo, uma grosseira violação do direito internacional."

Os grupos municipais apelam assim à "resolução diplomática dos conflitos, à defesa das fronteiras internacionalmente reconhecidas, ao direito dos povos, todos os povos, à autodeterminação, ao desenvolvimento, à justiça e à paz".

O texto aprovado por unanimidade afirma igualmente o "veemente e inequívoco apoio" dos grupos municipais da Assembleia Municipal de Loulé "ao povo ucraniano, na sua luta pela sobrevivência/independência do seu território e manifesta a sua total solidariedade com os cerca de 984 cidadãos ucranianos residentes no Concelho de Loulé".

Por outro lado, deixa "uma palavra de solidariedade também para todo o povo russo, também ele vítima desta guerra a que é alheio, bem como aos cidadãos russos que vivem e trabalham no nosso País e no nosso Concelho". São igualmente repudiadas todas as ações segregadoras realizadas em diversos pontos do país, nas últimas semanas, contra os membros da comunidade russa "que não devem, sob qualquer pretexto, ser objeto de discriminação por atos de guerra pelos quais só devem ser responsabilizados os dirigentes do seu país".

Museu de Portimão integra Rota Europeia do Património Industrial

O Museu de Portimão integra a Rota Europeia do Património Industrial e o programa de atividades "À Descoberta do Turismo Industrial", que irá decorrer entre os dias 08 e 14 de abril um pouco por todo o Algarve. Nos dias 09 e 10 de abril, o Museu de Portimão tem duas atividades agendadas.

No dia 09 de abril às 15:00, está marcada uma visita guiada às instalações do Museu Municipal. Já no dia 10 de abril, pelas 10:00, está previsto um passeio na embarcação "Moirá".

O turismo industrial foi uma das temáticas destacadas na Bolsa de Turismo de Lisboa 2022, tendo sido realizado em colaboração com a Rede Portuguesa de Turismo Industrial um workshop denominado "À descoberta do Turismo Industrial", visando dar a conhecer a oferta nesta vertente, com a partilha de experiências e know-how nacionais que confirmem a pertinência e procura daquele produto, assim como estimular o desenvolvimento de programas turísticos passíveis de promoção e venda junto de turistas nacionais e estrangeiros.

Para ambas as ações, as inscrições deverão ser efetuadas através do e-mail museu@cm-portimao.pt ou através do contacto telefónico 282 405 230.

A iniciativa é organizada pela Rede Portuguesa do Turismo Industrial através do Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial e conta com o apoio do Turismo da Câmara Municipal de Portimão e do Museu de Portimão.

LAGOA

Concertos da Orquestra Clássica do Sul estão de volta

O ciclo de Concertos Promenade, da Orquestra Clássica do Sul, estão de regresso ao Auditório Calos do Carmo, em Lagoa, no dia 3 de abril pelas 16:30, anunciou a autarquia.

Este segundo concerto, intitulado "Olá e olé", é dedicado à expressão musical de Portugal e Espanha, com composições que ilustram os dois países e recriam as festas populares da Península Ibérica. O espetáculo conta com a participação do maestro Élio Leal e o barítono Rui Baeta.

Os bilhetes estão à venda a um preço de seis euros e podem ser adquiridos na Ticketline, Fnac, Worten, Auditório Carlos do Carmo, Centro Cultural Convento de S. José e Balcão Único da Câmara Municipal de Lagoa.



CASTRO MARIM

Fernando Pessoa lembrado no Dia Mundial da Poesia

O Dia Mundial da Poesia, que se celebrou no dia 21 de março, foi celebrado em Castro Marim com um espetáculo que decorreu no domingo na Biblioteca Municipal, anunciou a autarquia.

"Fernando Pessoa(s)" é um espetáculo-leitura que "procurou levar o público para uma reflexão sobre o nosso passado e presente e sobre temas tão próprios da condição humana e tão presentes na obra de Pessoa, como o inconformismo, a inquietação, o sonho e a realidade, o amor, a busca e a mudança", segundo o comunicado. Este encontro de literatura e poesia em palco reuniu a obra do poeta português, incluindo a frase "Deus quer, o Homem sonha, a Obra nasce", que faz parte do livro "Mensagem".

"O Dia Mundial da Poesia foi criado na XXX Conferência Geral da UNESCO em 16 de novembro de 1999, com o objetivo de promover a leitura, escrita, publicação e ensino da poesia através do mundo, além de uma reflexão sobre o poder da linguagem e do desenvolvimento das habilidades criativas de cada pessoa.

JOSÉ CARLOS BARROS

Obra vencedora do Prémio Leya nas livrarias em abril

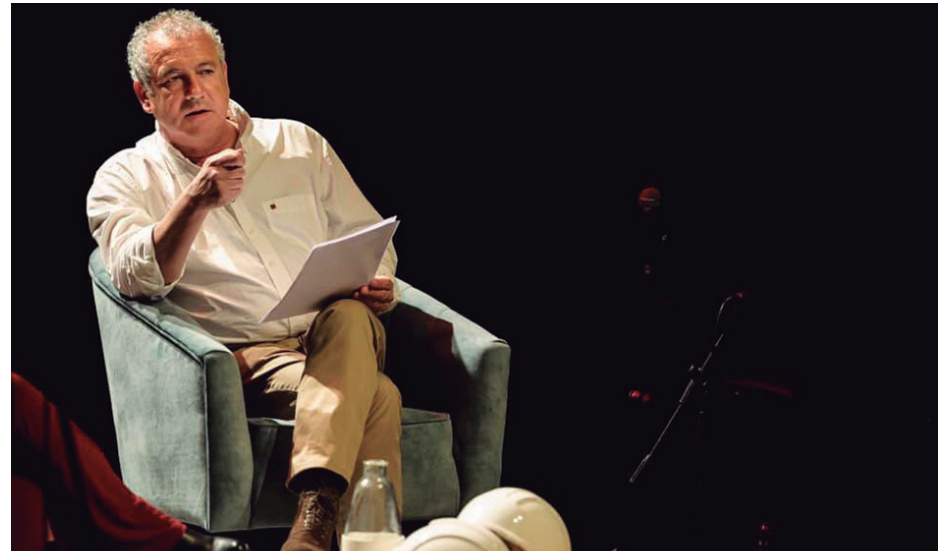
O livro "As Pessoas Invisíveis", de José Carlos Costa Barros, vencedor do Prémio Leya 2021, que narra uma viagem por vários tempos da História recente de Portugal, chega às livrarias no dia 12 de abril, anunciou a editora.

"As Pessoas Invisíveis" é uma viagem por vários tempos da história recente de Portugal, desde a década de 40 do século XX, "narrada a partir de uma personagem ambígua, Xavier, que age como se tivesse um dom ou como se precisasse de acreditar que tem um dom", revelou o júri.

A história começa na Berlim de 1980, onde é encontrado um caderno que relata a descoberta, em terras portuguesas, de uma jazida de ouro, segredo que leva a narrativa de volta aos anos da Segunda Guerra Mundial, à exploração de volfrâmio e à improvável amizade de um engenheiro alemão com o jovem Xavier Sarmiento, que descobre ter o dom de curar e se fascina com a ideia de Poder.

É a sua história, de curandeiro e mágico a temido chefe das milícias, que o leitor acompanha ao longo do romance, assistindo às suas curas e milagres, bem como aos amores clandestinos e à fuga intempestiva para África.

"Percorrendo episódios da vida portuguesa ao longo de



O livro "As Pessoas Invisíveis" descreve uma viagem por várias épocas da História de Portugal

cinco décadas – das movimentações na raia transmontana durante a Guerra Civil de Espanha à morte de Francisco Sá Carneiro – "As Pessoas Invisíveis" é também a revisitação de um dos eventos mais trágicos e menos conhecidos da História colonial portuguesa: o massacre de um grande número de nativos forros, mostrando como o fim legal da escravatura precedeu, em muitas dezenas de anos, a sua efetiva abolição", descreve a editora.

Esta não foi a primeira vez que José Carlos Barros concorreu ao Prémio Leya, já que em 2012 foi finalista com o romance "Um Amigo para o Inverno", editado no ano seguinte pela

chancela Casa das Letras.

Autor de vasta obra poética, a sua estreia na prosa aconteceu com "O Prazer e o Tédio", romance que o cineasta André Graça Gomes adaptou ao grande ecrã, em 2012, sem financiamento e com atores amadores. A longa-metragem foi rodada em Boticas, onde o escritor nasceu, em 1963, e aborda a angústia do mundo rural.

Licenciado em Arquitetura Paisagista pela Universidade de Évora, José Carlos Barros vive em Vila Nova de Cacela, no concelho de Vila Real de Santo António.

Tem exercido atividade profissional no âmbito do ordenamento do território e da

conservação da natureza, e foi diretor do Parque Natural da Ria Formosa. Foi também técnico superior do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e da Direção Regional do Ambiente do Algarve.

Antigo deputado do PSD, José Carlos Barros foi vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e presidente da Assembleia Municipal da mesma cidade. É vereador, sem pelouro, naquela câmara.

O Prémio LeYa tem um valor de 50 mil euros e é o maior prémio literário para romances inéditos de todo o mundo de língua portuguesa.

Aleluia Martins lança "De Badirna a Paderne - Longa Viagem no Tempo"

Arménio Aleluia Martins, jornalista decano da imprensa algarvia, lança no próximo sábado, às 17:00, na Sala Dom Paio Peres Correia, da Caixa de Crédito Agrícola de Paderne, mais um livro dedicado à sua terra natal.

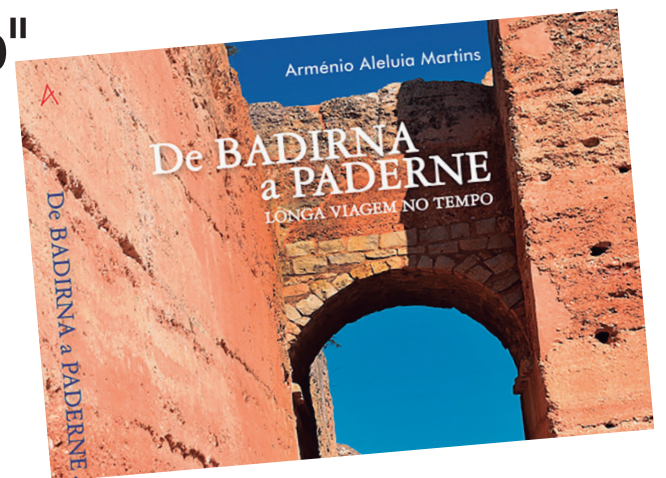
Intitula-se "De Badirna a Paderne – longa viagem no tempo" e sai sob a chancela da Arandis editora.

"A conceção de uma cronologia sobre uma das localidades com um dos maiores vínculos históricos de Portugal, requer muito estudo, dedicação e anos de investigação, mesmo sendo o seu autor dos maiores (se não o maior) conhecedores da sua terra.

A seleção das datas e as descrições associadas neste Estudo, assenta sobre publicações editadas ao longo dos anos e com base nas fontes impressas selecionadas, os seus autores dão-nos a credibilidade da rigorosa investigação baseada em documentos, muitos dos quais originais. Numa breve abordagem a esta publicação, destacamos algumas datas e conteúdos, dos quais damos nota com algumas considerações mais específicas.

A obra inicia-se no século XIII e termina já no nosso Tempo. Ao longo de centenas de páginas, conseguimos vislumbrar o itinerário histórico de Paderne, começando com a evolução do topónimo desde os períodos temporais antes da presença muçulmana na região até à reconquista, marcando-se o século XIV com a doação do castelo de Paderne por D. Dinis ao Mestre da Ordem de Avis, Dom Lourenço Anes, em 1 de janeiro de 1305", diz José António Martins, historiador e prefaciador desta obra.

Para além de uma cronologia dos acontecimentos, ilustrados com fotografias, Arménio Aleluia Martins procura também



enaltecer os padernenses, que "têm sido ao longo dos tempos membros de uma estrutura social que vem reforçando a história de um território com milhares de anos, dos quais oitocentos descrevemos neste trabalho literário", refere.

A Câmara Municipal de Albufeira apoia esta edição, constando na abertura as palavras do presidente, José Carlos Rolo, onde salienta que o autor, "como um mensageiro da História de Paderne [...] tem tido o cuidado de nos oferecer diversas obras que inscrevem no panteão da memória o que não deve ser esquecido quanto a esta Aldeia histórica, num ato de extrema importância, pois como é comum dizer-se, calada espreita a noite, o nascer de cada dia. E o nosso autor tem sabido acautelar o que importa ser visível para o amanhã do amanhã, num ato de zelo, de coragem e, sobretudo, de amor à vida e ao espaço que a acolhe".

LOULÉ

Arquivo Municipal apresenta nova edição da revista Al-'Ulyà

O Arquivo Municipal de Loulé Professor Joaquim Romero Magalhães vai apresentar no dia 26 de março, pelas 16:00, o número 24 da revista Al-'Ulyà, anunciou a autarquia.

A apresentação vai estar a cargo do professor da Universidade do Algarve, José Carlos Vilhena Mesquita, com a participação dos colaboradores desta edição e tem

entrada livre.

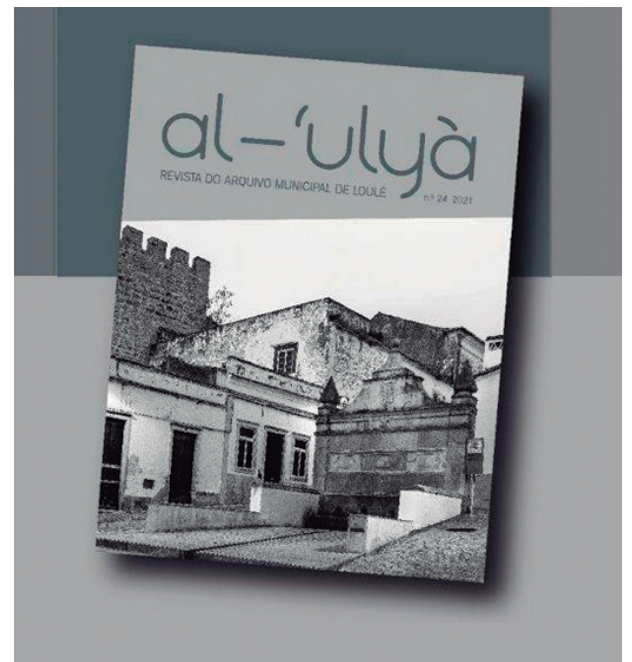
Esta revista é uma publicação de investigação científica interdisciplinas de divulgação cultural, propriedade da Câmara Municipal de Loulé, publicada e editada desde 1992 pelo Arquivo Histórico Municipal.

O número 24 conta com a participação de vários investigadores e é dirigida a

um público especializado e aos leitores com o interesse comum pelo estudo e conhecimento na área das Ciências Sociais, das Humanidades e do património histórico-cultural local e regional.

Nos últimos 20 anos, esta revista "permitiu o registo e a difusão sistemática e rigorosa das pesquisas no âmbito da arqueologia, da história local,

do património arquitetónico, etnográfico e cultural, alterando a forma de encarar as questões do património histórico-cultural que, por mérito próprio, passaram a ocupar um lugar estratégico no desenvolvimento do município", segundo o comunicado da autarquia.



PRÉMIO SOPHIA ESTUDANTE Curta-metragem de alunos da UAlg vence troféu

A curta-metragem de animação, "Ímpar", realizada por três alunas do terceiro ano do curso de Imagem Animada, da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, foi premiada com o segundo lugar nos Prémios Sophia Estudante, anunciou a instituição.

A produção foi premiada na categoria de animação pela Academia Portuguesa de Cinema, numa cerimónia que decorreu no dia 13 de março no Auditório Municipal de Albufeira.

Esta curta-metragem foi produzida por Marta Ribeiro, Laura Equi e Laura Pires, com supervisão de Sandra Santos.

Primeiro filme sobre a guerra na Ucrânia estreia na região

Portimão e Lagos foram as primeiras cidades em Portugal a estrear, no dia 17 de março, o filme "ESQUECIDO" de Daria Onyschenko, a primeira longa-metragem a chegar aos cinemas portugueses sobre a guerra na Ucrânia.

A estreia do filme decorreu nos cinemas Algarcine de Portimão e Lagos, seguindo-se os cinemas de todo o país a partir do final do mês.

A ação do filme centra-se na cidade de Luhansk, na época da sua ocupação por separatistas pró-russos, com confrontos que faziam adivinhar a guerra que agora se vive. O filme desenrola-se também nas cidades do leste da Ucrânia, ocupadas por separatistas nas chamadas repúblicas de Oblast, de Donetsk e Luhansk. Produzido pela Ucrânia e pela Suíça, ESQUECIDO já foi premiado como "Projeto de Maior Potencial Internacional" no Festival de Odessa. Entretanto, teve a sua estreia mundial na competição oficial do 35.º Festival de Varsóvia, na Polónia, tendo sido distinguido com o Prémio Especial.

LAGOA

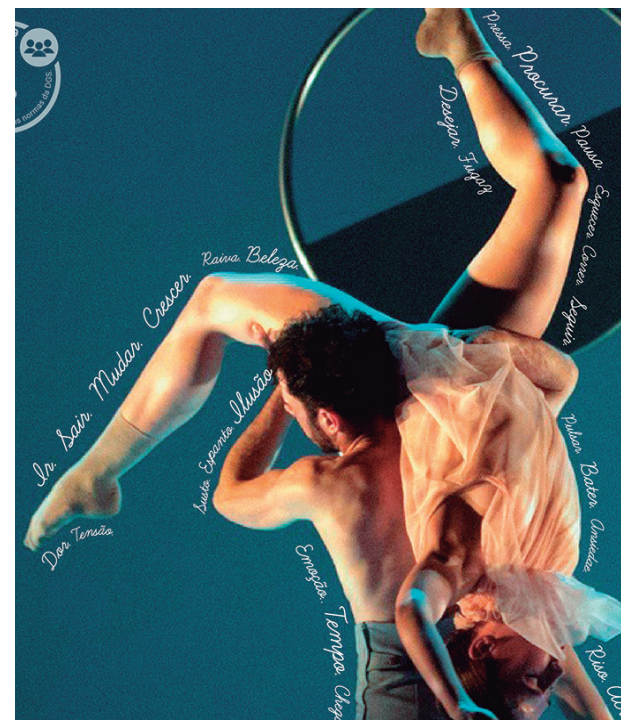
Auditório Carlos do Carmo recebe estreia nacional de ballet

Em Estreia Nacional, a Companhia de dança LaMov Ballet vem a Lagoa no dia 02 de abril, pelas 19:00, para apresentar o seu espetáculo "TEMPUS FUGIT" no Auditório Carlos do Carmo.

Neste espetáculo "a passagem do tempo e a sua fugacidade" servem de base a esta proposta coreográfica que se soma à quinzena de espetáculos que LaMov Ballet tem estreado ao longo da sua carreira. Em "TEMPUS FUGIT" os movimentos dos bailarinos "são explosivos, dinâmicos, em momentos extremos e infinitos. O trabalho é uma jornada frenética, emocionante e até dolorosa; representa a passagem da vida e o que deixamos nela em nosso rastro. "TEMPUS FUGIT" é beleza, é amor, é dor, é riso, é cinza...", pode ler-se na sinopse do espetáculo de dança.

Os ingressos custam oito euros (com 20% desconto através do passaporte cultural, cartão Lagoa Social ou Passaporte Rota do Petisco 2021, disponível nas bilheteiras do município de Lagoa) e já se encontram à venda em: <https://ticketline.sapo.pt/evento/tempus-fugit-comp-danca-la-mov-estreia-naci-62060> e ainda nas bilheteiras da Fnac, Worten, Auditório Carlos do Carmo, Centro Cultural Convento de S. José e Balcão Único da Câmara Municipal de Lagoa.

Os menores de 12 anos têm entrada gratuita mediante levantamento de bilhete no Auditório Carlos do Carmo.



O novo espetáculo da Companhia LaMov Ballet vai estrear em Lagoa

ABRIL EM FESTA

Orquestra de Jazz do Algarve celebra Dia Internacional

A Orquestra de Jazz do Algarve prepara-se para comemorar o Dia Internacional do Jazz em abril, depois de um início de época de concertos, em que as duas salas onde atuou esgotaram.

O primeiro aconteceu há quase um mês, no dia 19 de fevereiro, com Gonçalo Sousa e Luanda Cozetti onde se prestou homenagem a Toots Thielemans e, logo na semana seguinte, a 26 de fevereiro, em Portimão, com Osvaldo Pegudo e novamente Luanda Cozetti.

O dia 30 de abril é o Dia Internacional do Jazz, data que a orquestra marca ano após ano, ela que é uma das primeiras entidades do País a ter tido esse reconheci-

mento pela UNESCO e respetiva Comissão.

"Nunca nos cingimos apenas ao dia, mas fazemos de abril uma comemoração desta música, assim, teremos um concerto no dia 14 de abril às 19h no Auditório Municipal de Lagoa e no dia 30 de abril estaremos em Faro no Teatro das Figuras às 21:00 e nesse mesmo dia em Tavira haverá um concerto pelo Quinteto da Orquestra, liderado pela cantora Sofia Rodrigues num tom mais privado na Fundação Irene Rolo", refere a orquestra em comunicado.

Este ano a orquestra vai comemorar ao mesmo tempo as grandes vozes do século XX, como Billie Holiday, Ella Fitzgerald ou Sarah Vaughn, com temas que ficaram



Vânia Fernandes

imortalizados com as grandes orquestras de Count Basie, Benny Carter, Duke Ellington ou Thad Jones.

Um percurso pelo século XX, com standards e orquestrações originais que passam por quase todas as décadas. Vânia Fernandes junta-se à Orquestra de Jazz do Algarve para celebrarem "As grandes Vozes e as Grandes Orquestras".

REVISTA À PORTUGUESA

Boa Esperança estreia espetáculo de comédia

O Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, depois de dois anos de interregno, “mandou o vírus embora” e agendou para as 21:30 de 09 de abril a estreia da revista à portuguesa “Com a Corona aos Saltos”, que ficará em cena na sala de espetáculos da coletividade até 29 de maio.

Sob o tema “Com a Corona aos Saltos”, a atualidade noticiosa volta a inspirar as divertidas rábulas, com oportunos e certos apontamentos sobre o quotidiano de Portimão

e suas gentes, mantendo viva uma tradição com mais de meio século, através da crítica bem-humorada, descreve a organização.

Com textos e letras originais de Carlos Pacheco, o espetáculo será representado pelo próprio autor, à frente de um elenco composto por Telma Brazona, Flávio Vicente, Sandra Rodrigues, Soraia Correia, João Martins, Mariana Jobling, Catarina Duarte, Lara Guerreiro, Rita Ferreira e Vânia Lourenço.

As atuações terão lugar às sextas-feiras e



sábados, a partir das 21:30 e nos domingos às 15:00 e às 17:30, podendo os bilhetes ser reservados entre as 15:00 e as 21:00 pelo

número 967188290, para onde deverão ser solicitadas informações complementares.



Silves recebe atividades para bebés e crianças

A Biblioteca Municipal de Silves será palco de várias sessões de música para a infância nos meses de março e abril, com entrada gratuita, anunciou a autarquia.

Este mês, as sessões estão marcadas para o dia 26 de março, para crianças entre os 3 e os 6 anos, pelas 15:00. Em abril estão agendadas sessões nos dias 9, 23 e 30 de abril, à mesma hora. Estas sessões são dirigidas a bebés e crianças entre os 0 e os 6 anos, onde serão apresentados alguns instrumentos tradicionais e sonoridades ancestrais, “criando a oportunidade perfeita, através de momentos de confraternização e de uma forma descontraída e harmoniosa, para uma aproximação à música étnica”, segundo o comunicado.

As sessões têm ainda “recurso a sequências de sons da natureza, começando pelo pau de chuva, passando por alguns instrumentos falantes, tais como a Tinarra, o Khrin, o Tama, o Didge-ridoo, a Arpa Africana o Djembé, entre outros, sempre de uma forma educativa e pedagógica”.

Os participantes devem inscrever-se previamente para fazerem parte desta iniciativa, que terá a duração de 45 minutos e limite de 10 crianças, acompanhadas por um adulto.

Em Lagoa há oficinas de escultura uma vez por mês

A Escola de Artes Mestre Fernando Rodrigues, em Lagoa, promove as Oficinas de Escultura em Grés que se realizam ao terceiro sábado de cada mês entre as 15:00 e as 18:00.

Nas Oficinas, os participantes terão a oportunidade de explorar “a criação da forma, ao mesmo tempo que exploram as imagens do mundo e de nós próprios, podendo assim, desconstruir estereótipos e preconceitos”.

O objetivo passa por conceder aos participantes as bases da iniciação à Escultura, que poderão mais tarde prosseguir para a aquisição de novos conhecimentos e competências plásticas.

Sandra Afonso, licenciada em Artes Plásticas e Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, é a mentora das Oficinas.

A participação nas Oficinas de Escultura em Grés tem um custo associado, que inclui os materiais e está sujeita a inscrição prévia para o e-mail escola.artes@lagoa.pt.

Alvor organiza as Primeiras Jornadas de Gastronomia de Portimão

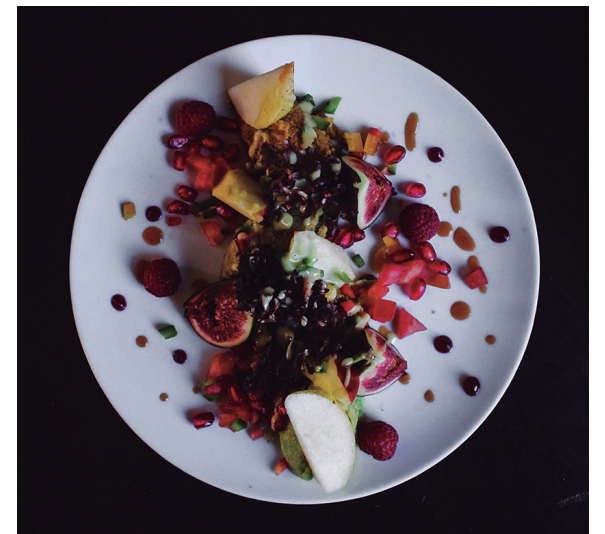
Depois do adiamento do evento, motivado pela agravamento da pandemia, já é oficial que o Centro Comunitário de Alvor vai receber no próximo dia 25 de março as Primeiras Jornadas de Gastronomia de Portimão – da Ria ao Barrocal.

O evento destina-se à valorização dos produtos da região e à sensibilização dos participantes para as questões ambientais relacionadas com a sustentabilidade gastronómica, enquanto fator de promoção turística.

Após um passeio matinal pela Ria de Alvor, aberto a todos os participantes, a sessão de abertura das Jornadas está marcada para as 10:00, a que se seguirá um momento de debate nas mesas-redondas sobre as raízes e o futuro da gastronomia local.

Em simultâneo, haverá a preparação ao vivo de duas iguarias, numa combinação entre ancestralidade e modernidade gastronómica: por um lado, a senhora Diamantina, de Alvor, demonstrará a preparação dos milhos aferventados, prato típico da quadra natalícia e feito com milhos, enchidos e cinzas, ou seja, a nixtamalização do milho; ao mesmo tempo, e do outro lado do palco, o chef João Oliveira, do Restaurante Vista, com uma estrela Michelin, preparará uma sugestão para utilização de algas na alimentação.

Esta iniciativa resulta de uma organização entre o chef e



consultor gastronómico Óscar Cabral e a SOMAR.BIO, uma associação algarvia de preservação e educação ambiental, que conta com a parceria da Junta de Freguesia de Alvor e os apoios da Associação de Turismo de Portimão, do chef João Oliveira, entre outros.

PRIMEIRA EDIÇÃO

Restaurantes de Faro aderem à Quinzena da Gastronomia Algarvia

A União das Freguesias de Faro, promove até ao dia 03 de abril a 1.ª Quinzena da Gastronomia Algarvia, em parceria com dez restaurantes da cidade de Faro.

Durante os próximos dias os apreciadores da gastronomia regional poderão saborear, nos restaurantes aderentes, diferentes pratos característicos da região.

Os restaurantes terão nas suas ementas produtos como o lingueirão, a amêijoia, o atum, o polvo, o peixe da costa, a batata-doce de Aljezur, sem esquecer os pratos da serra algarvia e a tradicional doçaria regional.

Para mais informação, os interessados deverão consultar o site da União das Freguesias de Faro (www.uf-faro.pt), onde poderão encontrar os restaurantes aderentes e as ementas propostas.

Apesar de se designar “quinzena”, a iniciativa tem uma duração de 17 dias e os restaurantes vão garantir um desconto



global de 17% sobre o preço de carta nas ementas propostas. A iniciativa visa promover e divulgar a gastronomia regional enquanto património

cultural e produto turístico, assente na cozinha tradicional e na dieta mediterrânica.



EUROPEAN MONEY QUIZ Alunos de VRSA na final nacional

Dois alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António vão participar na final nacional do European Money Quiz, que vai decorrer na sexta-feira, dia 26 de março, em formato online devido à pandemia de covid-19.

Rodrigo Nené ficou classificado em primeiro lugar, ultrapassando os 17 mil pontos, seguido de Rodrigo Simão e João Martins com mais de 15 mil pontos.

Os alunos tiveram de responder a duas dezenas de perguntas sobre vários temas relacionados com o empreendedorismo, literacia financeira, gestão do orçamento familiar, segurança online, meios de pagamento e matemática financeira.

Este é o quarto ano consecutivo que o Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António participa nesta competição patrocinada pela Associação Portuguesa de Bancos.

A final nacional vai escolher os dois representantes portugueses que vão participar no campeonato europeu, que decorre em Bruxelas a 10 de maio.

Algarve Tech Hub Summit anuncia novos oradores

Elisa Ferreira, Pedro Cabrita Reis, Beau McCellan, Tim Vieira e Dimitrios Buhalis juntam-se aos nomes já confirmados no Algarve Tech Hub Summit, que se realiza de 28 de março a 03 de Abril, em Faro e Loulé.

O evento envolve 12 entidades regionais, 10 países e mais de 50 oradores de várias áreas da inovação e tecnologia, tais como Turismo, Mar, Saúde, Energia, Digital e Cultura.

O Algarve Tech Hub Summit pretende promover a inovação, a tecnologia, o tecido empresarial do sul do país e posicionar a região como o melhor destino de lifestyle da Europa.

Em formato presencial e online, o evento é gratuito, aberto ao público, mediante inscrição no site algarve-summit.com.

CASTRO MARIM

Dia Internacional do Teatro assinalado com as viagens de Gulliver

O concelho de Castro Marim vai comemorar o Dia Internacional do Teatro, a 27 de março, com a peça "As Viagens de Gulliver com Escala em Portugal", que será apresentada no auditório da Biblioteca Municipal pelas 15:30, anunciou a associação Odiana.

O espetáculo tem entrada gratuita, uma duração de 50 minutos e é dirigido a pais, jovens e crianças a partir dos seis anos.

Esta peça de teatro é uma adaptação do livro infanto-juvenil com o mesmo nome, de Luísa Ducla Soares, baseada no clássico de Jonathan Swift, pelas mãos da Companhia de Teatro Infantil ATRAPALHARTE.

As inscrições podem ser feitas através da internet ou do telefone +351 281 531 171.



Proteção de dados é tema de seminário na AHETA

A Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve está a promover um seminário sobre proteção de dados, no dia 1 de abril, na sede da instituição, anunciou a direção.

Com o tema "Regulamento Geral de Proteção de Dados", este seminário que vai decorrer no auditório Jack Petchey pelas 16:30, contará com

a participação de Antonieta Guerreiro, licenciada em Recursos Humanos e especia-

lista em proteção de dados. A participação é gratuita e dirigida a empresas da área

do turismo, cujas inscrições podem ser feitas através do e-mail aheta@aheta.pt.

PUB



Edital n.º 23/2022

José Manuel Madeira Guerreiro
Presidente da Assembleia Municipal de Tavira

TORNA PÚBLICO, que nos termos do n.º I do artigo 56.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em sessão extraordinária de Assembleia Municipal, realizada no dia 11 de março, foram tomadas as seguintes deliberações:

1. Aprovado por unanimidade o Voto de Solidariedade com a Ucrânia;
2. Aprovado por unanimidade a Proposta n.º 40/ 2022/CM – Prorrogação do prazo de transferência para as autarquias locais e entidades intermunicipais das competências do domínio da Ação Social;
3. Aprovado por maioria a Proposta n.º 55/ 2022/CM – Minuta do Contrato Programa para Limpeza Pública (2022-2025).

Para constar e produzir efeitos legais se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Paços do Concelho, 16 de março de 2022
O Presidente da Assembleia Municipal,
José Manuel Madeira Guerreiro

(Jornal do Algarve, 24/03/2022)

PUB

EDITAL – DIREITO DE PREFERÊNCIA

Na impossibilidade de identificar o paradeiro de Eugénio Pereira Marques, Bonifácio Martins Pereira e João Pereira Marques, confinantes do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo n.º 6, Secção M, respetivamente a Norte, a Nascente e a Poente, sito em Arrancadas (Barranco de São Miguel), na união das freguesias de Moncarapacho e Fusetas, concelho de Olhão propriedade dos HERDEIROS DE FRANCISCO HORÁCIO DE ALMEIDA SOARES, representados pela Cabeça de Casal Maria Odete do Rosário Gonçalves Soares, residente na Rua Manuel Viegas Jacinto, lote 11, 8150-177 São Brás de Alportel, vem por este Edital informar que o prédio acima identificado vai ser vendido a LISANDRO NEGREIROS DE SOUSA, solteiro, maior, pelo valor de € 6.000,00 (Seis Mil Euros), até ao dia 29 de abril de 2022, por escritura de compra e venda, a realizar no Cartório Notarial em São Brás de Alportel, pelo que se aguarda a comunicação dos mesmos no prazo máximo de oito dias após esta publicação, para fins de preferência na referida compra e venda para Maria Odete do Rosário Gonçalves Soares, residente na Rua Manuel Viegas Jacinto, lote 11, 8150-177 São Brás de Alportel.

(Jornal do Algarve, 24/03/2022)

Ricardo Santos vence torneio internacional de golfe em Vilamoura

O golfista português Ricardo Santos venceu esta semana o Optilink Tour Championship, que decorreu no Dom Pedro Victoria Golf Course, em Vilamoura, onde mais dois portugueses, Pedro Figueiredo e Tomás Melo Gouveia, alcançaram o top 10.

Depois de suceder a Figueiredo na liderança da prova que encerra a época de 2021/2022 do Portugal Tour, o único circuito internacional de profissionais que se realiza em território nacional, Ricardo Santos concluiu a terceira volta com 67 pancadas, cinco abaixo do Par, para conquistar o troféu com uma vantagem confortável de seis 'shots' diante o escocês Kieran Cantley e o britânico Ben Bailey.

Entre os 10 primeiros ficaram ainda Pedro Figueiredo,



líder ao final dos 18 buracos iniciais e terceiro classificado na segunda ronda, que terminou isolado no oitavo lugar, com um total de 213 pancadas (68+73+72), e

Tomás Melo Gouveia na décima posição, com 214 'shots' (71+73+70), o mesmo agregado de Hugo Santos (69+72+73) no 11.º posto do 'leaderboard'.

ASSOCIAÇÃO DA QUINTA DO LAGO

Acidente tira vida a jovem golfista

Tiago Sousa, jogador da Associação da Quinta do Lago, foi vítima de um acidente de viação nos Estados Unidos da América, que provocou a morte de sete elementos da equipa de golfe da Universidade de Southwest.

O amador português, de 18 anos, regressava de um torneio na madrugada do dia 15, quando a carrinha que transportava a equipa sofreu um acidente no condado de Andrews, vitimando seis jogadores, o treinador e os dois ocupantes do outro carro envolvido na ocorrência.

Tiago Sousa era jogador da Associação da Quinta do Lago, no Algarve, e no último ano ingressou no primeiro ano do curso universitário nos Estados Unidos, onde conciliava os estudos com o golfe.



A Federação Portuguesa de Golfe lamentou, através de um comunicado, o falecimento de Tiago Sousa.

Tavira quer ver "Todos em Movimento"

Após dois anos de interregno, devido à pandemia, o município de Tavira celebrou com a Casa do Povo de Santo Estêvão, o Clube de Vela de Tavira, o Tavira Natação Clube, o Clube Bike Team Tavira e a RIA - Aqua Clube Tavira uma parceria tendo em vista a implementação do Plano de Promoção da Atividade Física do Concelho - Todos em Movimento, através de quadros técnicos na área da educação física e desporto.

O Plano decorrerá até julho deste ano, embora com a ausência de alguns projetos, devido às condicionantes ainda existentes. De acordo com a autarquia, a iniciativa visa dar resposta às orientações firmadas na Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física,

Saúde e Bem-Estar.

Neste contexto, e de forma a coordenar todos os projetos, aconselhamento e encaminhamento da população, já disponível o Gabinete Municipal de Promoção da Atividade Física do Concelho, a funcionar no Pavilhão Municipal Dr. Eduardo Mansinho.

Os projetos, gratuitos e diversificados, abrangem públicos com faixas etárias distintas.

Ao dinamizar este Plano é objetivo da entidade, juntamente com as diferentes entidades parceiras, baixar os níveis de inatividade física, em todo o ciclo de vida e proporcionar uma oferta desportiva diversificada e gratuita no concelho.



BASQUETEBOL

Equipa sénior feminina do Imortal sobe à Liga Betclic

A equipa de sénior feminina do Imortal TCARS garantiu no sábado, dia 19 de março, a subida à Liga Betclic, a Liga Portuguesa de Basquetebol, depois de derrotar o Sanjoanense em São João da Madeira, anunciou o clube.

O emblema de Albufeira mantém-se no campeonato nacional da primeira divisão

e "alcança um feito histórico no clube e na região do Algarve ao alcançar o principal escalão de basquetebol nacional feminino", segundo o comunicado.

A equipa conta com as jogadoras Sofia Queiroz, Inês Jesus, Gabriela Batista, Soraia Carvalho, Márcia Carvalho, Telma Fernandes, Érica Bap-

tista, Monique Pereira, Joana Ramos, Rosinha Rosário e Laura Garrido, guiadas pelo treinador Ricardo Xufre, sob a direção de Paulo Amorim.

Já a equipa técnica é composta pela fisioterapeuta Mais Care, Ana Ferreira, o preparador físico Miguel Martins e a seccionista Rita Vieira.



EM LOULÉ

Fabian Marozsan conquista título mais importante da carreira

O húngaro Fabian Marozsan sagrou-se no dia 20 de março, campeão do 12.º Loulé Open, ao derrotar o austríaco Lucas Miedler na final de singulares do torneio internacional que o Clube de Ténis de Loulé organizou com os apoios da Câmara Municipal de Loulé e da Federação Portuguesa de Ténis.

Número 364 do ranking ATP, Marozsan revelou mais agilidade na adaptação às difíceis condições meteorológicas que marcaram o derradeiro dia da competição e deu a volta a Miedler (312.º classificado e terceiro pré-designado) para vencer pelos parciais de 6-7(6), 6-1 e 6-3 após 01:56.

A final iniciou-se no Clube de Ténis de Loulé, mas devido à chuva teve de ser transferida para a Vale do Lobo Tennis Academy poucos minutos após o começo da partida decisiva. No novo palco, os dois jogadores trocaram rapidamente quebras de serviço, mas Marozsan cedo demonstrou melhor capacidade de adaptação e tirou partido das novas condições para criar dificuldades a Miedler e aproveitou a sua quebra de rendimento para selar a vitória.

Fabian Marozsan conquistou o primeiro título da temporada, o quinto da carreira e também o mais importante, por tratar-se do primeiro em provas de 25.000 mil dólares.

COMUNICANDO DESPORTIVAMENTE

Um contributo técnico-pedagógico (352)

Vinda da guerra, uma campeã, ao encontro do ouro



Humberto Gomes*

Para marcar presença no mundial de atletismo a decorrer em Belgrado (Sérvia), numa altura em que Putin massacra, sem dar tréguas, a população ucraniana, ao ponto de aumentar o nível da ofensiva com a utilização de mísseis hiper sónicos, mas ciente das suas capacidades, não obstante o perigo que corria, Yaroslava Mahuchikh, vinda da guerra, justificou, em absoluto, a sua presença ao se sagrar campeã do Mundo.

Suplantando a australiana Eleanor Patterson (2m) e a cazaque Nadezha Dubovitskaya (1,98), Mahuchikh logrou alcançar no salto em altura 2,02 metros, no momento que que, para assinalar o feito, e face às ocorrências no seu País, se enrolou na bandeira da Ucrânia e nos descreveu que: "Antes de ir para a pista, a cabeça estava na Ucrânia, por causa de tudo o que está a acontecer. Este ouro é para a minha Nação, para o meu Povo e para o meu Exército. Estou muito feliz por tê-la conquistado", afirmou, irradiando uma incontida emoção.

Foi tremendamente difícil a viagem até Belgrado, nem de um pesadelo se tratou: "Demorei mais de três dias, a receber centenas de telefonemas, a mudar de direção, com explosões, incêndios e o som das sirenes durante os ataques aéreos. Gostava que não fosse mais do que um pesadelo, mas é a realidade da guerra".

Solidária com a campeã mundial, manifestou-se a vice-campeã Patterson, surgindo com as unhas pintadas de azul e amarelo, mostrando-se emocionada: "Disse-lhe que o meu coração partido estava com ela, a pensar no sofrimento dos ucranianos e dos seus atletas. A minha prata tornou este pódio mais especial".

Com o pensamento nos horrores da guerra, como é gratificante constatar o grande espírito de solidariedade.

Que a loucura de uma ambição estratégica, com a crença inabalável na força apocalíptica da violência, de que resulta o romper com as fronteiras da insanidade, possa terminar, já!

DO ALTO DA BANCADA

Portimonense catorze jogos sem vencer Fareense em cima da onda



Neto Gomes

Quando oramos para o fim da guerra na Ucrânia e para que a Seleção Nacional, não seja tão encolhida, como as palavras de Fernando Santos, no próximo confronto, no Dragão, diante da Turquia, e só haverá outro se vencermos os turcos, também empenhados na paz no mundo, o futebol caseiro, só regressa dia 3 de Abril, com a deslocação do Portimonense, ao Estádio do Jamor, para defrontar o Belenenses SAD e o Fareense, na II Liga, a receber, na mesma data, o Sporting da Covilhã.

São dois jogos, que podem ser muito importantes para as duas equipas algarvias, pois se o Portimonense, que desde a 14.ª jornada não sabe o que é vencer, e agora à 28 não for capaz de vencer o último classificado, então algo não está apenas mal no Kremlin mas também em Portimão.

Paulo Sérgio, tem-se refugiado, nas asneiras e nos deslizos dos seus jogadores, e esse desconforto, vem de jornada após jornada, pelo que é da competência do treinador, fechar as cortinas, acender as luzes, e aproveitar esta folga dada por Fernando Santos, para recuperar o que vem estando mal. Pensamos que sim, só não sabemos se será mesmo assim...



A equipa de Portimão voltou a perder, desta vez com o Braga

Entretanto, o Fareense, continua em cima da onda, e pouco a pouco, soltou as amarras e lá vai por aí adiante, mar fora...

A vitória em Penafiel, no Estádio 25 de Abril, é mais um sinal de que a revolução vai passando por Faro, pelo que é de admitir, que também a 3 de Abril, o Fareense, vença a casa o Sporting da Covilhã e reacenda ainda mais a esperança da manutenção.

Portimonense 1 Braga 2 Estádio Municipal de Portimão, em Portimão

Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
Assistentes: João Bessa Silva e Carlos Martins
4.º árbitro: José Libório
Portimonense: Samuel; Fahd Moufi, Pedrão, Lucas Possiglolo e Filipe Relvas; Ewerton,

45 Fabrício, Carlinhos, 77 Henrique Jocu e Nakajima; Lucas Fernandes, 77 Luquinhas, Iván Angulo, 87 Aponza e Welinton Júnior.

Treinador: Paulo Sérgio
Braga: Matheus; Vitor Tormenta, David Carmo e Diogo Leite; Yan Couto, André Horta, 58 Castro, Al Musrati e Francisco Moura, 94 Leonardo Buta; Vitor Oliveira, 83 Abel Ruiz, Iuri Medeiros, 83 Lucas Mineiro e Ricardo Horta

Treinador: Carlos Carvalhal
Golos: 0-1 Francisco Moura (5), 0-2 Yan Couto (22), 1-2 David Carmo (autogolo 63)
Disciplina: cartão amarelo a Filipe Relvas 41; Francisco Moura (89)

Outros vez erros algarvios reescrevem nova derrota
O Portimonense voltou

a perder, ou para melhor, voltou a não ganhar e sendo verdade, que apesar de mais este desaire, o que poderia ficar na retina, seriam alguns dos minutos finais do Portimonense, após o autogolo de David Carmo, onde os algarvios até ficaram perto de empatar.

Contudo, como em jornadas anteriores, o Portimonense só tem que se queixar de si próprio, da falta de melhor decisão e consequentemente dos deslizos, sempre fatais, que afectam a equipa de Paulo Sérgio. Aliás, é o próprio que lamenta os dois lances que estiveram na origem dos golos da equipa de Carlos Carvalhal.

Já dissemos que o Portimonense, apesar dos erros que conduziram os bracarenses a uma vitória, que também já lhes escapavam havia quatro jornadas, esteve perto de mudar a história do jogo, no entanto, no computo geral as oscilações evidenciadas pelos homens de Paulo Sérgio, também tiraram equilíbrio à equipa, que mais uma vez esteve sempre no limite do melhor e do pior.

Os algarvios, dobraram o Cabo, das catorze jornadas sem vencer. Até quando...

FUTEBOL NACIONAL

PRIMEIRA LIGA

Resultados da 27.ª Jornada

FC Vizela	1-1	FC Famalicão
CD Tondela	2-2	FC Arouca
Santa Clara	0-0	Belenenses SAD
Vitória SC	1-3	Sporting
Gil Vicente	1-1	Marítimo
P. Ferreira	2-1	Moreirense
Benfica	2-1	Estoril Praia
PORTIMON.	1-2	SC Braga
Boavista	0-1	FC Porto

II LIGA

Resultados da 27.ª Jornada

Acad. de Viseu	0-1	Rio Ave
SC Covilhã	2-0	CD Mafra
FC Penafiel	1-3	FARENSE
Nacional	3-1	Acad. OAF
Benfica B	2-3	Leixões
Casa Pia	1-1	Feirense
FC Porto B	2-2	Est. Amadora
Trofense	1-1	GD Chaves
Vilafranquense	0-0	Varzim

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	M	S
FC Porto	73	27	23	4	0	68	19
Sporting	67	27	21	4	2	54	17
Benfica	61	27	19	4	4	68	25
SC Braga	49	27	14	7	6	43	26
Gil Vicente	46	27	12	10	5	38	26
Vitória SC	36	27	10	6	11	37	37
Estoril Praia	34	27	8	10	9	31	32
Marítimo	33	27	8	9	10	31	34
P. Ferreira	33	27	8	9	10	25	32
Santa Clara	31	27	7	10	10	30	43
PORTIMON.	29	27	7	8	12	26	32
FC Famalicão	28	27	6	10	11	33	41
Boavista	27	27	4	15	8	31	40
FC Vizela	26	27	5	11	11	29	45
FC Arouca	23	27	5	8	14	25	48
CD Tondela	22	27	6	4	17	33	54
Moreirense	20	27	4	8	15	24	44
Belenen. SAD	18	27	3	9	15	15	46

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	M	S
Rio Ave	54	27	16	6	5	43	27
Casa Pia	53	27	16	5	6	37	18
Benfica B	50	27	15	5	7	52	33
GD Chaves	48	27	13	9	5	43	27
Feirense	48	27	14	6	7	39	27
Nacional	41	27	11	8	8	44	34
Leixões	40	27	11	7	9	36	31
CD Mafra	36	27	9	9	9	32	34
FC Penafiel	35	27	9	8	10	26	34
FARENSE	34	27	8	10	9	35	35
Est. Amadora	34	27	9	7	11	40	46
FC Porto B	34	27	8	10	9	37	40
Vilafranquense	31	27	7	10	10	32	37
Trofense	28	27	6	10	11	24	32
Acad. de Viseu	27	27	7	6	14	21	39
SC Covilhã	26	27	5	11	11	24	39
Varzim	23	27	4	11	12	18	31
Acad. OAF	15	27	3	6	18	32	51

Próxima 28.ª jornada

SC Braga	Benfica
Belenen. SAD	PORTIMON.
Estoril Praia	FC Vizela
FC Famalicão	Boavista
Marítimo	CD Tondela
FC Porto	Santa Clara
Moreirense	Vitória SC
FC Arouca	Gil Vicente
Sporting	P. Ferreira

Próxima 28.ª jornada

Varzim	FC Porto B
Est. Amadora	Vilafranquense
Rio Ave	Trofense
Feirense	Acad. de Viseu
FARENSE	SC Covilhã
Leixões	FC Penafiel
CD Mafra	Benfica B
Acad. OAF	Casa Pia
GD Chaves	Nacional

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL

Almancilense ganha ao Quarteira SC

A equipa do Almancilense venceu o Quarteira SC por 3-1, no sábado, num jogo do Campeonato Distrital de Futebol, anunciou o clube.

O primeiro golo foi marcado nos primeiros 10 minutos de jogo, da autoria do defesa direito Samuel, seguido de algumas chances do adversário.

No entanto, aos 32 minutos da partida, Leandro aumentou o marcador com um novo golo a favor do Almancilense, enquanto ao

minuto 43 o jogador lury da equipa de Quarteira pontapeia a bola contra o fundo da baliza.

Depois do intervalo, aos 52 minutos, Samuel volta a marcar mais um golo a favor do Almancilense: "Foi pensado. O Samuel chutou, eu simulei para o guarda-redes cair e correu bem. Mas a gente não tinha ensaiado, foi na hora. Foi um bom jogo da equipa", refere o jogador em comunicado.

No sábado, o Almancilense



recebe em casa o dérbi Almancil, pelas 15:00, no Estádio Municipal de Almancil.

São Brás de Alportel tem novos campos de padel

Apostado numa nova dinâmica desportiva, que contempla para além de novos programas de desenvolvimento desportivo e metodologias de treino mais ajustados aos jovens atletas, o Clube Ténis e Padel de São Brás de Alportel (CTP SBA), em parceria com o Município de São Brás de Alportel, inaugurou, no passado dia 19

de Março (sábado) os seus primeiros dois campos de padel e instalações de apoio, que vêm complementar o Complexo Municipal de Ténis, no Parque de Desporto e Lazer do Município.

A construção destes campos, totalmente nova, para além de acompanhar os anseios e ambições desportivas da

população, insere-se no plano preconizado pelo Clube e pela Autarquia para expansão do Complexo Desportivo de Ténis, conferindo-lhe mais e renovadas instalações desportivas, que acompanhem as mais recentes tendências e posicionam o Município de São Brás de Alportel como uma referência regional das modalidades de ténis e padel.



Neto Gomes

NÚMERO 128

Remate Certo

De Zeca Afonso a Ary dos Santos
Dos Vampiros a Era uma vez um País...

Lá longe, mas cada vez mais perto, pois a balística mais apurada pode percorrer mais de dois e quinhentos mil quilómetros, a GUERRA NA UCRÂNIA vai sobrevivendo, MATANDO e arrasando tudo e todos, enquanto, por aqui, e já nem nos lembrávamos, vamos ter um novo governo chefiado por António Costa.

É bom pensar-se que vamos mesmo ter um novo governo, ainda que possamos acreditar, o que lamentaríamos, pois seria mau se mesmo baralhadas, as figuras fossem as mesmas.

Já o dissemos por várias vezes que ainda não era nascida, muita rapaziada, que anda por aí aos gritos a falar de democracia, já nós eramos no pensamento, na voz e nas acções adeptos do Largo do Rato, mas em como todas as coisas da vida, não foi naquela maternidade, que nasceram os únicos bons filhos do mundo, pelo que também anda por ali, muita rapaziada, que faz parte do fungagá da bicharada.

Acreditamos, que embora António Costa renove com alguns ou algumas figuras que a nós não nos dizem nada, mas ao mesmo tempo com muitas outras que reacendem a vela da esperança, na constituição de um Governo capaz de governar Portugal, defendemos que MAIORIA ABSOLUTA, nunca fará sair da incubadora um GOVERNO ASOLUTO.

Exige-se agora uma PRIMAVERA, que ponha fim a um exagerado encolhimento sobre as questões sociais, desde a saúde às pensões; desde a dignidade de um tecto à justiça social e decisivamente ao fim do folclore que se vem embandeirando nos tribunais, que cada vez mais estremece perante o chicote de alguns escritórios de advogados, cujo DIREITO, lhes permite alimentar o DIREITO À CORRUPÇÃO, AO ADIAMENTO DOS GRANDES JULGAMENTOS, de uma mão cheia de cromos, inspiradores dos VAMPIROS, de Zeca Afonso:

No céu cinzento
Sob o astro mudo
Batendo as asas
Pela noite calada
Vêm em bandos
com pés de veludo
Chupar o sangue
Fresco da manada



Zeca Afonso e os seus Vampiros

Trabalho artístico do Dr. Francisco José, Pediatra

A toda a parte
Chegam os vampiros
Poisam nos prédios
Poisam nas calçadas
Trazem no ventre
Despojos antigos
Mas nada os prende
Às vidas acabadas

Eles comem tudo
Eles comem tudo
E não deixam nada

São os mordomos
Do universo todo
Senhores à força
Mandadores sem lei
Enchem as tulhas
Bebem vinho novo
Dançam a ronda
No pinhal do rei

Eles comem tudo
Eles comem tudo
E não deixam nada

No chão do medo
Tombam os vencidos
Ouvem-se os gritos

Na noite abafada
Jazem nos fossos
Vítimas dum credo

E não se esgota
O sangue da manada

Se alguém se engana
Com o seu ar sisudo
E lhes franqueia
As portas à chegada

Eles comem tudo
Eles comem tudo
E não deixam nada

Em breve os noticiários regressarão às páginas da PANDEMIA, como se a mesma nos últimos meses tivesse estado de férias, às quais se juntarão os primeiros sinais do nosso desequilíbrio cultural, mental e humano, não apenas em relação aos que fogem da guerra e aqui procuram a paz, mas também aos nossos velhos, aos nossos desempregados, aos nossos doentes, alguns ainda dos tempos dos chamados DOENTES DA CAIXA, com o velho João da Semana, e que na minha terra eram o Dr. Raúl Folque e Dr. Prazeres, e por vezes, mas menos vezes, o Dr. Nunes, e em Loulé, segundo fui investigando e lendo, encontramos os Drs. Bernardo Lopes Francisco Inêz, Batalim, João Barros Madeira, entre tantos outros.

É o regresso aos editais da Direcção Geral de Saúde, aos panfletos dos cuidados a ter e não ter, é no computo geral, o nosso regresso às lendas do passado.

Dizia no outro dia o Dr. Marques Mendes, que iria-



Era uma vez um País...

https://www.google.pt/search?q=Ary+dos+Santos+era+uma+vez+um+pais

mos ter agora um governo mais ao centro. Perante isto era para meditar, mas não, acabei por me ir DEITAR não encontrando, apesar do forte solavanco com que sai do sofá, resposta alguma que me levasse a perceber as palavras de Marques Mendes, que após isso, trouxe para a montra do seu comentário, quatro figuras do PS, na sua opinião todos governáveis, e que vão fazer guerrilha interna na sucessão de António Costa. O bruxo de Matosinhos não faria melhor.

Pedro Nuno Santos, Mariana Vieira da Silva, Fernando Medina, Ana Catarina Mendes, vão ser no chamado escrutínio antecipado, do Dr. Marques Mendes, antigo Secretário de Estado da Comunicação Social, uma espécie de intentona contra António Costa e na consequente fragilização do seu futuro governo.

E como estamos em matéria de palpites, destas destacadas figuras do Largo do Rato, gostamos de Mariana Viera da Silva. PONTO FINAL, PARÁGRAFO E SEGUE NA OUTRA LINHA.

Aguarda-se com expectativa, EU AGUARDO, a constituição do novo Governo, que será mais curto, isto é, terá menos gente, o que poderia ser uma tragédia, se os que não entram fossem para o desemprego. Mas não será bem assim. Menos gente será um facto importante para a coesão, e para os importantes cenários de exigências, que cabem a um governo, que após uma PANDEMIA, que ainda reside por aqui e em todo o mundo, enfrenta agora, para já os cacos

em que se transformaram as populações que fogem à guerra, os desesperos financeiros dos combustíveis e a necessidade urgente, que se reequipar a ASAE, porque se não morrermos da doença dos preços, vamos morrer da cura.

Restaurar a confiança e o optimismo dos portugueses, perante as novas batalhas que se anunciam, pois a pandemia e o actual regresso ao petróleo, e ao aumento substancial do plástico, acabámos também por adiar as graves questões do clima, pois há muito que se vem afirmando, e denunciando, que não existe Plano B, com a própria guerra a mostrar, que esta é mais retórica, que narrativa a seguir, porque quem manda no mundo, não quer saber nada disso.

Quando em 2014, alguns governos pertencentes à NATO venderam armas a Putin, pensavam que este ia montar uma barraca de tiros, mesmo que alguns não tenham percebido a mensagem enviada por Putin, quando da recepção das armas: Não se esqueçam que estas armas que me venderam, são para disparar contra vocês.

Aqui, importa assumir, que mais que os castiçais, é urgente salvar as pessoas, mas não rejeitar a ideia, de que aqueles que acolhemos, não comecem as ser atormentados, como quem entra numa nova guerra, como lemos na imprensa, sobre o que aconteceu numa herdade alentejana, em Évora, onde os que fogem da guerra, aqui também não encontraram a paz...

Começou a primavera, que está a ser abençoada pela CHUVA, quando estamos perto de subirmos à varanda do tempo para contemplarmos os 48 anos do 25 de Abril, logo estamos a pouco mais de um mês de saltarmos a fasquia que nos retirou de 48 anos de fascismo. Apetece-me lembrar Ary dos Santos:

“Era uma vez um país onde entre o mar e a guerra vivia o mais infeliz dos povos à beira-terra.

Onde entre vinhas sobredos vales socalcos searas serras atalhos veredas lezírias e praias claras um povo se debruçava como um vime de tristeza sobre um rio onde mirava a sua própria pobreza.

Era uma vez um país onde o pão era contado onde quem tinha a raiz tinha o fruto arrecadado onde quem tinha o dinheiro tinha o operário algemado onde suave o ceifeiro que dormia com o gado onde tossia o mineiro em Aljustrel ajustado onde morria primeiro quem nascia desgraçado.

Era uma vez um país de tal maneira explorado pelos consórcios fabris pelo mando acumulado pelas ideias nazis pelo dinheiro estragado pelo dobrar da cerviz pelo trabalho amarrado que até hoje já se diz que nos tempos do passado se chamava esse país Portugal suicidado. [...]”

[EXPOSIÇÕES]

Até 28 - Exposição de Pintura "Ousadias V - A Galáxia da Vida" de Manuel Rodrigues Ribeiro, de segunda a sexta das 9h30-12h30 e 13h30-17h30, Galeria de Arte Pintor Samora Barros, Albufeira.

Até 30 - Exposição "De Triana a Tavira" Cerâmicas Sevilhanas dos Séculos XIV a XVII, terça a sábado das 9h30-16h30, Museu Municipal - Núcleo Islâmico, Tavira.

> Exposição "Cimentando" Peças Decorativas em Cimento de "Arte com Garra", de terça a domingo das 14h-17h, Centro Museológico do Alportel, São Brás de Alportel.

Até 31 - Exposição "Viagem PontoCom - Uma Alma Feminina" de Eduarda Coutinho, terça a sábado das 10h-13h30 e 14h-16h, Biblioteca Municipal, Lagos.

> Exposição "100 Memórias de Castro Marim, todos os dias das 9h30-13h e das 14h30-18h, Casa do Sal, Castro Marim.

> Exposição "Profissões Antigas de Caceia" segunda a sexta das 9h-13h e das 14h-17, antiga Escola Primária de Santa Rita, Vila Real de Santo António.

> Exposição de Pintura "Belas Silenciosas" de Manuela Santos, de terça a sexta das 9h15-19h45. Segunda a sábado das 14h15-19h45, Biblioteca Municipal Vicente Campina, Vila Real de Santo António.

> Exposição de Fotografia "Auction" de João Melo (Glantosz), de segunda a sexta das 10h-18h, Casa Manuel Teixeira Gomes, Portimão.

Até 23/04 - Exposição "Caiu", Corpo Atelier Nuno M. Sousa e Fala Atelier, Galeria Gama Rama, Faro.

Até 24/04 - Exposição da 21.ª Corrida Fotográfica de Portimão - Edição Especial "Esperança", terça 14h30-18h, quarta a domingo 10h-18h, Museu de Portimão, Portimão.

Até 30/04 - Exposição "Cimentando" Peças Decorativas em Cimento de "Arte com Garra", de terça a domingo das 14h-17h, Centro Museológico do Alportel, São Brás de Alportel.

> Exposição itinerante "Conhecer o Camaleão" todos os dias das 9h30-13h e das 14h30-18h, Mercado Local, Castro Marim.

Até 14/05 - Exposição de Fotografia "Pelos Trilhos do Algarvensis" de Rui Gregório, de terça a sábado das 9h30-17h30, Museu Municipal de Arqueologia, Albufeira.

[DANÇA]

24 - "Sem Retorno", 21h30, Centro Cultural- Auditório Duval Pestana, Lagos.

26 - Portimão International Dance Festival, Portimão Arena, Portimão.

27 - Encontros com o Tango, 16h, Biblioteca Municipal, Lagos.

[MÚSICA]

26 - Música nas Igrejas, 18h, Igreja da Misericórdia, Tavira.

> I Ciclo Internacional de Música "Terras do Infante", Kebyart Ensemble, 21h30, Igreja das Freiras, Lagos.

> Concerto de João Paulo Esteves da Silva (Piano), 21h30, Ermida de São Sebastião, Tavira.

> Recital Comentado de Piano com João Rosa e António Alvez, 18h, Casa Manuel Teixeira Gomes, Portimão.

[DESPORTO]

25 - Walking Festival Ameixial, Ameixial, Albufeira.

25 a 27 - Festival de Caminhadas de Alcoutim, Alcoutim e Sanlúcar de Guadiana.

26 - Nacional Sub-21 e Taça de Portugal de Dança Desportiva, 13h-20h, Pavilhão Municipal de Albufeira.

27 - Marcha Passeio, 10h, Odeceixe - Concentração - Grupo Desportivo de Odeceixe, Aljezur.

> Champions of the Future CIK Classes, Kartódromo Internacional do Algarve, Mexilhoeira Grande, Portimão.

[EVENTOS]

27 - Loulé Criativo - Sabonete de Azeite & Prova de Vinhos; diversos Locais.

[FEIRAS E MERCADOS]

FEIRAS DE VELHARIAS

26 - Tavira, Areias de São João e Guia (Albufeira).

27 - Quelfes (Olhão).

MERCADOS

24 - Almancil (Loulé).

26 - Loulé, Lagos, Tunes (Silves), São Brás de Alportel.

27 - Querença (Loulé), Santa Catarina das Fontes do Bispo (Tavira), Quelfes (Olhão).

28 - São Bartolomeu de Messines (Silves).

30 - Quarteira (Loulé), Lagos.


31 - Almancil e Boliqueime (Loulé), Lagos.

PUB



Largo Santana n.º 1 - Apartado 102 - **TAVIRA**
Telf.: 281 320 240 - Fax: 281 325 523
radiogilao@net.vodafone.pt

ANA MIRA
Solicitadora
281 543 153 / 968 603 017
E-mail: am-solicitadora@sapo.pt
Rua Catarina Eufémia n.º 32 - B
8900-255 Vila Real de Santo António



Santa Casa da Misericórdia de Tavira
Instituição fundada em 1498

CONVOCATÓRIA

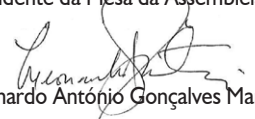
Nos termos da alínea b) do n.º 2 do Artigo 22º e, do n.º 1 do Artigo 23º do Compromisso, convoco a Assembleia Geral, para sessão ordinária, a realizar no dia 30 de Março de 2022, pelas 16 horas e 30 minutos, no Auditório do Clube de Tavira, situado na Rua da Liberdade n.º 23, em Tavira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Análise, discussão e votação sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2021 e parecer do Conselho Fiscal;
- Outros assuntos de interesse colectivo.

Não se encontrando presente à hora indicada a maioria do número legal dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará, de acordo com o disposto no n.º 1 do Artigo 24º, trinta minutos depois, com qualquer número de presenças. Informa-se que é necessário manter o distanciamento social e, cumprir as normas em vigor da Direcção Geral de Saúde, pelo que, o uso de máscara é obrigatório.

Tavira, 14 de Março de 2022.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Leonardo António Gonçalves Martins
(Jornal do Algarve, 24/03/2022)

[FARMÁCIAS]

ALBUFEIRA > 24 - Santos Pinto; 25 - Albufeira; 26 - Alves de Sousa; 27 - Do Shopping; 28 - Godinho Belo; 29 - Marques Silva; 30 - Neves Silva; 15 - Olhos D'Água; 16 - Santos Pinto.

ALCOUTIM > 24 a 30 - Caimoto.

ALJEZUR > 24 a 30 - De Aljezur/Rogil.

CASTRO MARIM > 24 a 30 - Moderna.

FARO > Assunção, Leonardo, Coelho e Ossoyoba (serviço permanente).

LAGOA > 24 - Lagoa; 25 - José Maceta; 26 - Amparo-Lagoa; 27 - Lagoa; 28 - Vieira Santos; 29 - Neves Furtado; 30 - de Ferragudo.

LAGOS > 34 - A Lacobrigensa; 25 - Silva; 26 - Telo; 27 - Neves; 28 - Ribeiro Lopes; 29 - A Lacobrigensa; 30 - Silva.

LOULÉ > 24 - Chagas; 25 - Pinto; 26 - Avenida; 27 - Martins; 28 - Chagas; 29 - Pinto; 30 - Avenida.

MONCHIQUE > 24 a 27 - Hygia; 28 a 30 - Moderna.

OLHÃO > 24 - Rocha; 25 - Progresso; 26 - Olhanense; 27 - Da Ria; 28 - Pacheco; 29 - Avenida; 30 - Rocha.

QUARTEIRA > 24, 25 - Miguel Caçada; 26 a 30 - Algarve.

PORTIMÃO > 24 - Central; 25 - Pedra Mourinha; 26 - Moderna; 27 - Carvalho; 28 - Rosa Nunes; 29 - Amparo; 30 - Arade.

SAGRES > 24 a 30 - Sagres.

SÃO BRÁS DE ALPORTEL > 24 - S. Brás; 25 - Dias Neves; 26 a 28 - S. Brás; 29 - Dias Neves; 30 - S. Brás.

SILVES > 24 - Cruz de Portugal; 25 - Edite; 26 - Guerreiro; 27 - Edite; 28 - Sousa Coelho; 29 - ASSM João de Deus; 30 - Central Armação de Pêra.

TAVIRA > 24 - Central; 25 - Felix Franco; 26, 27 - Sousa; 28 - Montepio; 29 - Maria Aboim; 30 - Central.

VILA DO BISPO > 24 a 30 - Vila do Bispo.


VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO > 24, 25 - Pombalina; 26 a 30 - Carrilho.

Serviço permanente (24h): Alcantarilha (Maria Sequeira), Algoz (Monteiro), Alvor (Alvor), Areias S. João (Godinho Belo), Boliqueime (Cruz Ramos), Carvoeiro (Neves Furtado), Estói (Ossónoba), Fuzeta (Mendes Segundo), Montenegro (Assunção), Praia da Luz (Praia da Luz), Vilamoura (Silva), Luz de Tavira (Maria Isabel), Monte Gordo (Internacional), S. Marcos da Serra (São Marcos), Guia (Neves Silva), Odiáxere (Moreira Barata), Estômbar (Vieira Santos), Alte (Horta Figueiredo), Sta. Catarina da Fonte do Bispo (Bota), Conceição de Faro (Leonardo), Praia da Rocha (Palma Santos), Ferragudo (Oliveira Martins), Ferreiras (Marques Silva), Mexilhoeira Grande (Ilda), Patação (Huguette Ribeiro), Sta. Bárbara de Nexe (Coelho), Sta. Luzia (Picoito), Sto. Estêvão (Cesário Tavares), Olhos de Água (Olhos d'Água), Pêra (Paula - Santos), Moncarapacho (Soares), Benafim (Rodrigues), Pechão (Pechão), Aeroporto de Faro, Portimão (Portimão Três Bicos), Conceição de Tavira (Conceição), Vila Nova de Caceia (Caceia).

TABELA MARÉS Quarto minguante, 25 março

Lagos	Faro/Olhão	Vila R. Sto António
2022-03-24 00:00 1.0 m Baixa-mar 06:27 2.9 m Preia-mar 12:27 1.2 m Baixa-mar 18:56 2.9 m Preia-mar	2022-03-24 00:05 0.9 m Baixa-mar 06:43 2.9 m Preia-mar 12:31 1.1 m Baixa-mar 19:11 2.9 m Preia-mar	2022-03-24 00:15 0.9 m Baixa-mar 06:39 2.8 m Preia-mar 12:37 1.2 m Baixa-mar 19:06 2.8 m Preia-mar
2022-03-25 01:09 1.2 m Baixa-mar 07:42 2.7 m Preia-mar 13:44 1.4 m Baixa-mar 20:18 2.8 m Preia-mar	2022-03-25 01:11 1.2 m Baixa-mar 07:55 2.7 m Preia-mar 13:44 1.4 m Baixa-mar 20:32 2.7 m Preia-mar	2022-03-25 01:18 1.2 m Baixa-mar 07:50 2.6 m Preia-mar 13:48 1.4 m Baixa-mar 20:26 2.7 m Preia-mar
2022-03-26 02:49 1.3 m Baixa-mar 09:21 2.6 m Preia-mar 15:29 1.5 m Baixa-mar 21:53 2.8 m Preia-mar	2022-03-26 02:51 1.3 m Baixa-mar 09:30 2.6 m Preia-mar 15:35 1.5 m Baixa-mar 22:06 2.8 m Preia-mar	2022-03-26 02:56 1.3 m Baixa-mar 09:29 2.5 m Preia-mar 15:39 1.4 m Baixa-mar 22:01 2.7 m Preia-mar
2022-03-27 05:33 1.2 m Baixa-mar 11:52 2.7 m Preia-mar 17:59 1.3 m Baixa-mar	2022-03-27 05:38 1.2 m Baixa-mar 12:01 2.7 m Preia-mar 18:05 1.3 m Baixa-mar	2022-03-27 05:42 1.2 m Baixa-mar 12:02 2.6 m Preia-mar 18:09 1.3 m Baixa-mar
2022-03-28 00:12 3.0 m Preia-mar 06:45 1.0 m Baixa-mar 12:57 2.9 m Preia-mar 19:01 1.1 m Baixa-mar	2022-03-28 00:24 2.9 m Preia-mar 06:47 1.0 m Baixa-mar 13:06 2.9 m Preia-mar 19:04 1.1 m Baixa-mar	2022-03-28 00:20 2.9 m Preia-mar 06:54 1.0 m Baixa-mar 13:07 2.8 m Preia-mar 19:11 1.1 m Baixa-mar
2022-03-29 01:10 3.2 m Preia-mar 07:36 0.8 m Baixa-mar 13:46 3.1 m Preia-mar 19:48 0.9 m Baixa-mar	2022-03-29 01:24 3.2 m Preia-mar 07:38 0.8 m Baixa-mar 13:55 3.1 m Preia-mar 19:50 0.9 m Baixa-mar	2022-03-29 01:20 3.1 m Preia-mar 07:48 0.8 m Baixa-mar 13:57 3.0 m Preia-mar 20:00 0.9 m Baixa-mar
2022-03-30 01:58 3.4 m Preia-mar 08:17 0.6 m Baixa-mar 14:27 3.3 m Preia-mar 20:28 0.7 m Baixa-mar	2022-03-30 02:12 3.3 m Preia-mar 08:20 0.6 m Baixa-mar 14:37 3.2 m Preia-mar 20:31 0.7 m Baixa-mar	2022-03-30 02:09 3.3 m Preia-mar 08:32 0.7 m Baixa-mar 14:38 3.2 m Preia-mar 20:42 0.7 m Baixa-mar

PUB



G.B.F. CELEIRO DE AMOR
REFEITÓRIO SOCIAL
CONVOCATÓRIA


Nos termos dos Artigos 25 e Artigo 26, n.º 2, dos Estatutos do Grupo de Bem Fazer Ceileiro de Amor, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir pelas **14:30 horas, do dia 30 de março de 2022**, na nossa sede, sito na Rua Serpa Pinto, n.º 13-15 em Olhão, com a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

Ponto Único: Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório e Contas Referente ao Exercício de 2021, e respetivo Parecer do Concelho Fiscal.

Não havendo número legal de sócios para que a referida Assembleia possa funcionar no dia e horas acima indicados, fica desde já a mesma convocada para funcionar com qualquer número, no mesmo dia e local, uma hora depois em segunda convocação, no termos dos referidos Estatutos.

Olhão, 15 de março de 2022

A presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Jornal do Algarve, 24/03/2022)

AO CORRER DA PENA (51)

A carta fora do baralho

> **Fernando Pinto**

Arquiteto

cronicas.fp@gmail.com

Com o avançar desta guerra fratricida, vamos sabendo coisas que têm estado no segredo dos deuses, que é como quem diz, no segredo de alguns (poucos) mortais. Soubemos agora que, aquando da implosão da União Soviética alguns acordos tiveram lugar, estabelecendo que partes desse mundo se manteriam do lado russo e que outras partes poderiam passar para o lado ocidental. A partição seguiria um pouco a que até então existia na divisão entre os dois blocos, e que tinha sido definida em 1945 em Yalta (ironicamente, na Península da Crimeia) entre os beligerantes ganhadores da Segunda Guerra Mundial. Recordemos a propósito que Portugal, após o derrube do fascismo, quis ensaiar um caminho para o socialismo e, mesmo que essa nossa “via original para o socialismo” tivesse sido autónoma, como então se desejava, a verdade é que estávamos do outro lado da linha acordada em Yalta. Assim, e qualquer que fosse essa “via”, tal significaria que Portugal passaria a ser “uma carta fora do baralho”, o que iria contra o Acordo firmado por Stalin, Churchill e Roosevelt. Mas a revolução que por cá se viveu implicava o destino de outros territórios não europeus, que não tinham sido negociados em Yalta: toda a África tinha ficado fora dessa partilha e Angola e Moçambique, cujas fronteiras tinham ficado já definidas em 1884/5 em Berlim (em acordo entre as potências europeias e coloniais), eram nacos apetecíveis, num Mundo já então a caminhar para a multipolaridade (desde a Conferência dos Não Alinhados à China Popular). Assim, a partição das colónias africanas de Portugal foi tratada separadamente pelas potências interessadas, como depois se viu. Por cá, e até à independência de Angola a 11 de Novembro de 1975, só politicamente foram feitos esforços para alterar o rumo dos acontecimentos mas, logo que possível, haveria que (re)colocar Portugal na área que lhe tinha sido destinada. E foi assim que, dando-se esta última independência a 11 de Novembro, 14 dias depois Portugal pôde militarmente ser remetido à parte do tabuleiro a que inexoravelmente pertencia! Poderão dizer-me que não foi nada assim, mas a verdade é que neste xadrez mundial, há poucas coincidências ou, utilizando

uma expressão mais irónica, “*Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay!*”

É assim que vejo agora a reacção do Mundo à investida russa na Ucrânia! Longe de mim pretender justificar ou sequer tornar admissível esta horrorosa, sangrenta e abjecta guerra a que directa e diariamente assistimos, mas a reacção “do lado de cá” tem sido sobretudo de não interferência directa. Apoios maciços e boicotes vigorosos sim, mas sempre “de fora”. “Isto é lá uma coisa entre eles!” Só o Presidente da Ucrânia tem apelado ao “lado de cá” com todas as forças que tem mas, se eu estou certo, pouco mais obterá que o eventual engrossar dos apoios e da solidariedade do Mundo a que ele gostaria de pertencer. O risco a correr seria na verdade muito grande e, além do mais, há novos dados neste xadrez actual: o Mundo já não é bipolar como era em 1945, e países como a China Popular (então acabada de sair da Grande Marcha) e a Índia (então parte integrante do Império Britânico), para citar apenas os principais, são hoje importantes e respeitadas referências. O eixo de poderes já não se centra na Europa, nem de Moscovo a Nova Iorque. Nem sequer se resume ao Hemisfério Norte. Hoje, o Japão, a China Popular, a Índia, o Brasil ou a Indonésia, por exemplo, contam e muito, e por isso haverá que ter em consideração quais são os seus interesses e os seus posicionamentos. Tenho, contudo, para mim, que a autodeterminação e liberdade dos povos é algo de sagrado e de absolutamente inalienável da própria espécie humana e por isso creio que, no fim, o povo ucraniano vencerá. Se repararmos no Mundo, vemos que muitos povos reduzidos à escravatura ou tão só a diminuições drásticas da sua liberdade (por motivos étnicos ou outros menos claros e visíveis), têm vindo a assumir a sua própria identidade, as suas próprias características nacionais, numa palavra, a sua própria cultura. Estão neste caso muitos povos como os afegãos que, embora não se conseguindo organizar como estado neste novo e complexo mundo moderno, lograram bater, um após outro, os dois maiores exércitos do Mundo, o russo e o americano, provando que a força da identidade cultural move montanhas! Será esse o caso de muitos outros povos, dos

Inuit do Canadá aos Aborígenes da Austrália, dos Rohingya de Mianmar aos Yanomami do Brasil, dos Tibetanos na sua relação com a China aos Cheyenne dos Estados Unidos, dos Berberes do Sahara Ocidental de Marrocos aos Ucrânianos na sua luta contra a Rússia, embora a estrada ainda possa ser bem longa e penosa. Creio que só a luta dos povos poderá deitar para o lixo da História a lógica obsoleta dos impérios (produto do século XIX), dos blocos (produto já do século XX) e das áreas de influência (produto da Guerra Fria), que é sempre uma luta pelo domínio dos mais fracos. Em resumo, creio que só a luta dos povos poderá travar as decisões tomadas nas suas costas e à revelia dos seus próprios interesses (Berlim, Yalta, e todos os outros acordos de que nem sabemos a existência)! São os poderosos como Putin que provocam as guerras mas são os povos que as combatem, sendo por isso eles as principais vítimas. Creio que nem o povo russo, nem o povo ucraniano, há muitos anos em paz e com fortes ligações entre si, desejam esta guerra. No entanto, são eles que estão a morrer em nome de alegadas, mas nunca provadas, agressões aos separatistas. Alguém lucrará com este supremo sacrifício, mas esse alguém não se encontra, seguramente, entre os que combatem. Qualquer povo, como um todo, só decide lutar em nome da sua autonomia e da sua liberdade, isto é, em seu próprio nome. E aí, só pode vencer ou ser vencido pela morte! É essa a luta altamente motivadora a que assistimos por parte dos ucranianos. Do outro lado, um exército regular e estrangeiro, sem qualquer motivação individual, às ordens dos desígnios, por vezes insondáveis, de quem os comanda. Creio ser este o século destas novas realidades e destas novas lutas, produto de uma consciência que nunca foi tão global, tão diversa, nem tão pouco dependente do poder político. Putin é tão só um representante da velha realidade de blocos que fez nascer a NATO e o Pacto de Varsóvia, provocando agora o tocar a rebate da primeira. Putin é o declarado autor de uma sanguinária e algo tresloucada aventura, qual carta fora de um baralho já obsoleto.

Ao futuro ministro(a) da Saúde

Todos sabemos da degradação acelerada e constante do Serviço Nacional de Saúde, resultante de políticas completamente desajustadas e incompetentes, que todos temos vindo a acompanhar, quer do governo quer especificamente do Ministério da Saúde. É particularmente gritante a incompetência da detentora da pasta da saúde, que a bem do SNS e do País, espero não ver reconduzida no cargo, já que a sua acção se limita a ser uma marioneta sem ideias, sem autonomia e completamente vergada ao PM e ao Ministério das Finanças. Não basta falar, é sobretudo necessário fazer! Mas até na comunicação com o cidadão, é pouco assertiva e de uma pobreza franciscana. Um pedido de demissão definitivo e inamovível, ficava-lhe bem!

E que causas estão por de trás de tudo o que tem vindo a acontecer no SNS? Várias razões contribuem para esta degradação, para além de sermos um país pobre e onde a corrupção impera. Não basta termos Hospitais e Centros de Saúde. É preciso dotar as instituições dos meios necessários e úteis ao

seu bom funcionamento, e de profissionais de saúde em número e qualidade, para o cabal desempenho da função assistencial, em que o utente deve estar sempre em primeiro lugar. Assim, é primordial ter em conta a resolução de alguns problemas:

- Melhor organização e melhor gestão
- Desbloquear as carreiras dos Profissionais de Saúde (Médicos, Enfermeiros e Técnicos).
- Melhoria das condições de trabalho, nomeadamente em relação a atualização de equipamentos e melhoria de salários.
- Normalização do número de profissionais em todas as áreas, de modo a evitar sobrecargas de trabalho, nomeadamente com o brutal aumento de horas extraordinárias. Segundo os dados da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), em 2021 foram gastos 142 milhões de euros em prestações de serviço e 388 milhões em horas extraordinárias. Os números da despesa com horas extra e prestação de serviço continuam a subir, sendo que o montante daria para contratar mais de 15 mil profissionais para o SNS.

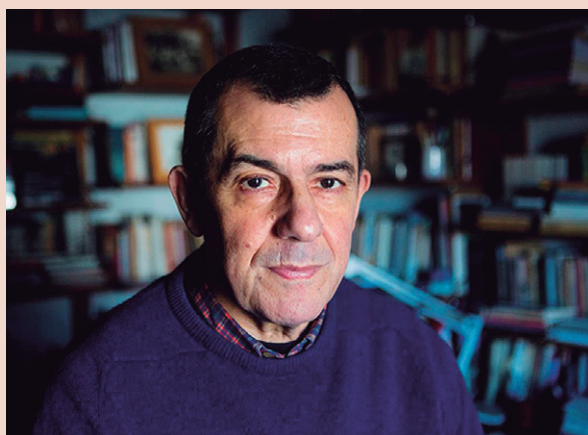
-Acabar com o contrato a empresas privadas, de profissionais de saúde em regime de prestação de serviços, com custos abusivos e sem benefícios palpáveis, é um imperativo. Em vez de dar resposta à crónica falta de médicos e enfermeiros no Serviço Nacional de Saúde com as contratações necessárias, o Governo continua a gastar centenas de milhões de euros, sem as contrapartidas necessárias. Veja-se a degradação do SNS. Má gestão!

A prestação de serviços médicos (tarefeiros) continua em força no CHUA. Nos últimos quatro anos, esta despesa duplicou e a verba envolvida permitiria contratar mais de 100 médicos com um ordenado superior a 5.000 euros mensais. Isto é gozar com quem trabalha e por outro lado alimentar os que querem prestar serviço no SNS, com vínculo de mercenário.

Se o próximo Ministro(a) da Saúde for competente, pensar pela sua cabeça e não for mais um subserviente ao PM, teremos com certeza um SNS melhor. Enquanto puder, estarei sempre ao lado dos profissionais de saúde e do SNS!

> **Luís Manuel de A.R. Batalau**

Médico C.P. 13805



Poeta Gastão Cruz faleceu aos 80 anos

O poeta Gastão Cruz morreu no domingo, aos 80 anos, no Hospital Egas Moniz, em Lisboa, segundo fonte próxima da família. De acordo com o professor universitário Carlos Mendes de Sousa, Gastão Cruz morreu ao início da tarde.

Gastão Cruz, que nasceu em Faro em 1941, era licenciado em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e autor premiado de vários títulos de poesia e ensaio. Foi nos tempos de estudante universitário que começou a publicar em jornais e revistas poemas e artigos sobre poesia. Na mesma altura, participou ativamente nas greves académicas de 1962 e foi um dos organizadores da "Antologia de Poesia Universitária" (1964).

O seu primeiro livro, "A Morte Percutiva", data de 1961. Depois, publicou, entre outros, "A Poesia Portuguesa Hoje" (1973), "Campânula" (1978), "Órgão de Luzes" (1990), "Transe - Antologia 1960-1990" (1992) e "As Pedras Negras" (1995). Os seus ensaios sobre poesia, "A Poesia Portuguesa Hoje", foram editados pela primeira vez em 1973. "A Vida da Poesia - textos críticos reunidos" (2008) foi a mais recente recolha do seu trabalho ensaístico.

No ano seguinte, em 2009, reuniu a sua poesia no volume "Os Poemas", tendo posteriormente publicado "Escarpas" (2010), "Observação do Verão" (2011), "Fogo" (2013), "Óxido" (2015) e "Existência" (2017).

Em 1975, Gastão Cruz foi um dos fundadores do grupo Teatro Hoje, posteriormente fixado no Teatro da Graça, que dirigiu e para o qual encenou peças de Crommelynck, Tchekov e Strindberg, assim como uma adaptação do romance "Uma Abelha na Chuva", de Carlos de Oliveira.

Entre 1980 e 1986 foi leitor de português no King's College, na Universidade de Londres.

Em 2018, foi distinguido com a Medalha de Mérito Cultural, atribuída pelo Governo português, "em reconhecimento do inestimável trabalho de uma vida dedicada à poesia".

Na altura, o Ministério da Cultura justificou a distinção com a dedicação de Gastão Cruz "à produção literária e à escrita, difundindo amplamente a Língua e a Cultura portuguesas, ao longo de mais de 50 anos".

Ao longo da carreira, recebeu ainda, entre outros, o Prémio D. Diniz, em 2000, pelo livro "Crateras", o Prémio do P.E.N. Clube Português de Poesia, em 1985, 2007 e 2014, respetivamente, pelas obras "O Pianista", "A Moeda do Tempo" e "Fogo", o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores, em 2002, pela obra "Rua de Portugal", e ainda o Grande Prémio de Literatura DST, em 2005, por "Repercussão", e o Prémio Literário Correntes d'Escritas/Casino da Póvoa, em 2009, por "A Moeda do Tempo".

Em 2013, a Fundação Inês de Castro homenageou o poeta atribuindo-lhe o Prémio Tributo de Consagração.

Também tradutor de autores como William Blake, Jean Cocteau ou William Shakespeare, Gastão Cruz recebeu em 2015 o Prémio de Tradução da Casa da América Latina pela tradução da obra "Troco a Minha Vida por Candeeiros Velhos", do poeta colombiano León de Greiff.

Traduziu igualmente os poemas de outro colombiano, Porfirio Barba-Jacob, incluídos na antologia bilingue "Todos os Sonhos do Mundo" (2012).

VILAMOURA

Marcelo Rebelo de Sousa encerra Congresso dos Magistrados

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai encerrar o XII Congresso do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, que vai decorrer no Tivoli Marina em Vilamoura nos dias 25 e 26 de março, anunciou a organização.

Durante os dois dias está prevista a participação de 400 pessoas que vão focar-se em temas essenciais para o Ministério Público, para a justiça e para a sociedade, "numa dinâmica de diálogo com a sociedade civil e com outros protagonistas para além do direito", segundo o comunicado.

Lucília Gago, António Lobo Xavier, Francisco Louçã, Luís Sousa da Fábrica, Paulo Pinto de Albuquerque, Paulo Dá Mesquita, Jorge dos Reis Bravo, Joana Marques Vidal e Maria José Morgado são algumas das personalidades que vão participar no congresso, que



Gonçalo Dourado

contará ainda com a assinatura de um protocolo para a criação da União de Procuradores dos Países de Língua Portuguesa.

O evento tem como tema genérico "Ministério Público Autonomia/Responsabilidade, Qualidade e Cidadania", com a presença de magistrados, advogados, economistas, sociólogos, psicólogos, jornalistas e

professores universitários.

Segundo o presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, Adão Carvalho, este congresso "assume-se como um espaço de liberdade onde os magistrados poderão refletir sobre o passado e o presente e lançar os alicerces de rumos e horizontes para o futuro no

sentido de a cada momento melhore a sua capacidade e qualidade de resposta, quer a nível individual, quer ao nível organizacional para que possam assegurar aos cidadãos uma justiça independente, de qualidade, em tempo útil, acessível a todos e que garanta o direito à igualdade e a igualdade perante o Direito".

Águas do Algarve reforça mensagem de uso eficiente da água junto de alunos

O projeto "Águas sem Fronteiras", que a Águas do Algarve lançou oficialmente na terça-feira, Dia Mundial da Água, pretende reforçar a importância da poupança de água, numa região afetada pela seca, entre os mais novos.

Ações de sensibilização e educação ambiental nas escolas, que já estão em curso, atividades e passatempos dirigidos aos alunos, concursos de fotografia, caminhadas, workshops, uma peça de teatro e um concurso artístico junto de instituições de solidariedade social integram o programa da iniciativa, também dirigida a adultos e seniores.

"É um projeto completo que vai desafiar toda esta comunidade numa altura crítica em que as alterações climáticas se sentem com maior intensidade, nomeadamente no Algarve, em que a escassez hídrica se faz sentir", explicou o presidente do conselho de administração da Águas do Algarve, António Eusébio, à margem da sessão apresentação do projeto, realizada em Faro.

Além do investimento normal em novas obras e da maior eficiência energética, "é preciso dar mais alguns passos" para divulgar a mensagem, defendeu António Eusébio referindo-se a um processo que envolve mudança de comportamentos.

"Os mais novos são um público fundamental, pois a mudança de comportamentos começa muitas vezes na nossa casa e as crianças são o melhor elo para motivarmos os mais velhos. São muitas vezes os pequeninos que chamam a atenção para pequenos gestos que fazemos, às vezes sem pensar", salientou.

Todas as escolas vão receber também 'kits' digitais e cadernos de exercícios e atividades que relacionem o programa



O presidente da Águas do Algarve, António Eusébio, apresentou o novo projeto em Faro

escolar com o "Águas sem Fronteiras".

Em paralelo, decorrem já ações de educação ambiental junto da comunidade escolar sobre temas relacionados com a sustentabilidade, nomeadamente o uso eficiente da água, o ciclo urbano da água, a economia circular, as alterações climáticas e a preservação do ambiente.

Junto das instituições particulares de solidariedade social, a sensibilização passará pela realização de um concurso para transformar um guarda-chuva numa peça artística.

Até final do ano, estão ainda previstas caminhadas, concursos e workshops de fotografia e 'performances' artísticas, como um espetáculo de teatro sénior inspirado no clássico "Um Conto de Natal", que visitará, de forma itinerante, algumas escolas participantes.